

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA**

TEATRO DA USP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- 2016 -

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

reitor

Marco Antônio Zago

vice-reitor

Vahan Agopyan

pró-reitor de cultura e extensão universitária

Marcelo de Andrade Roméro

pró-reitor de pesquisa

José Eduardo Krieger

pró-reitor de graduação

Antonio Carlos Hernandez

pró-reitor de pós-graduação

Carlos Gilberto Carlotti Junior

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

pró-reitor de cultura e extensão universitária

Marcelo de Andrade Roméro

pró-reitora adjunto de cultura e extensão universitária

Ana Cristina Limongi-França

assessor técnico de gabinete

José Nicolau Gregorin Filho

Assessora técnica de gabinete

Karin Regina de Casas Castro Marins

assistente técnico de gabinete

Cecílio de Souza

chefe da divisão de comunicação institucional

Michel Sitnik

chefe da divisão de ação cultural

Margarete Ramos

chefe da Divisão Acadêmica

Marina Santos de Carvalho

chefe da divisão administrativa e financeira

Valdir Previde

TEATRO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

diretor
Ferdinando Martins

vice-diretora
Elisabeth Silva Lopes

CONSELHO DELIBERATIVO

presidente
Marcelo de Andrade Roméro

diretor do teatro da USP
Ferdinando Crepalde Martins

vice-diretora do teatro da USP
Elisabeth Silva Lopes

membro representante do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Cibele Forjaz

membro representante da Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Antonio Rogério Toscano

membro representante da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
Roberta Barni

membro representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Francisco Spadoni

membro representante dos funcionários – área administrativa do TUSP
Vanessa Azevedo de Moraes

membro representante dos funcionários – área artística do TUSP
Francisco Serpa Peres

membro discente representante da Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Heitor Gomes de Andrade

membros representantes da Sociedade Civil
Maria Thereza Vargas

ÍNDICE

	Pág.
1. Introdução	
1.1. O órgão	6
2. Da equipe	13
3. Detalhamento das atividades desenvolvidas e do público – 2016	15
3.1 Análise comparativa	88
3.2 Produtos e serviços gerados , parcerias, interdisciplinaridades e Outros	91
3.3 Impacto Social e interface com a sociedade	92
3.4 Envolvimento de Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos e Especializados	92
3.5 Recursos utilizados por atividades e por viagens em 2016	93
4. Planos e Metas	97
5. Programas e Projetos	99
5.1 Estágios e Bolsas	99
6. Plano de Atividades para 2017	100
7. Considerações Finais	103

1. Introdução

O órgão

O TUSP – Teatro da USP vem desenvolvendo suas atividades de cultura e extensão dentro de uma programação sistemática que envolve um amplo campo de alcance e relevância no cenário estadual, mantendo ainda parcerias importantes em nível nacional e internacional. A ideia de um teatro enquanto espaço da produção e reflexão sobre o fazer teatral contribui para a credibilidade do órgão dentro da comunidade artística e no âmbito da comunidade geral.

Desde a sua criação, o TUSP segue um projeto de amplo alcance social e cultural, e, nos anos 90 fortemente vinculado aos festivais de teatro universitário nos campi USP, no interior do estado. A partir de 1998 o TUSP consolidou sua inserção na produção teatral como grupo artístico, realizando intervenções nas cidades e campi da Universidade de São Paulo, apresentando parte de sua produção, e proporcionando, através de workshops, a prática do saber e da vivência teatral.

Em mais de dez anos de história o TUSP integra, junto aos demais órgãos vinculados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, um importante conjunto de ações que objetivam a difusão do saber no combate à distância entre universidade-sociedade-mercado cultural. O concorrido espaço do teatro abriga, ainda, uma rica programação definida por meio de edital de ocupação, e um a programação especial, através de mostras organizadas com o objetivo de dar visibilidade à pesquisa e a produção teatral realizadas pelas Universidades públicas.

Em 2006, sob a direção *pro tempore* do Prof. Lorenzo Mammì (de maio a agosto de 2006) em seguida a direção de Celso Frateschi (de agosto de 2006 a março de 2007), o TUSP passa por uma reestruturação, amplia suas metas e programas criando uma organicidade entre seu programa e as demais ações junto à Universidade.

A partir de 2007, com a aprovação do Regimento do órgão, o TUSP amplia a sua ação para atingir o conjunto da Universidade e cumprir cada vez mais plenamente a sua missão. A programação do espaço cênico é definida previamente pela equipe e pela direção do Órgão através de editais públicos e de comissões de apreciação dos projetos enviados. Sob a direção da Prof. Dra. Maria Thais Lima Santos, iniciou-se o programa TUSP de Leituras Públicas, com metodologia pioneira e voltada para a formação de público.

Em 2010 com o retorno de Celso Frateschi na direção e a vice-direção do professor doutor Ferdinando Martins, o TUSP – Teatro da USP conta com uma equipe permanente que atua em diferentes setores, mantendo entre si o espírito de grupo e de trabalho coletivo, sua atuação vem

correspondendo aos objetivos de criação, de produção e de divulgação, bem como de formação do fazer teatral, diretamente vinculado ao contexto cultural e social da comunidade.

A programação do TUSP vem crescendo nos últimos anos tanto no que diz respeito à apresentação de espetáculos de importantes Companhias, quanto na promoção de eventos que discutem temáticas relacionadas ao teatro. Abrigando ainda, debates, nos quais convidados, especialistas e artistas discutem formas de atuação e desenvolvimento das artes cênicas no país, tomando por base as políticas públicas e as leis de incentivo cultural. Paralelamente aos debates, o TUSP mantém uma tradição na linha de parcerias entre a Escola de Arte Dramática – EAD e o Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes (CAC – ECA - USP), com o objetivo de trocar experiências na área e melhor definir as diretrizes de funcionamento do Órgão. Exemplo dessa parceria é importante salientar, a *Mostra Experimentos* - projeto que visa dar continuidade à atuação do TUSP como órgão de extensão, através da divulgação das pesquisas realizadas nos espaços de formação teatral da Universidade de São Paulo e propiciar o diálogo com outras instituições públicas de ensino das artes cênicas no Estado de São Paulo.

O TUSP com a expansão da sua equipe na contratação de seis Orientadores de Arte Dramática, que começaram sua ação em fevereiro de 2009, lotados um em São Paulo e os outros quatro para os campi da USP localizados no interior do Estado de São Paulo, nas cidades de Piracicaba, São Carlos, Ribeirão Preto, e Bauru. Essa atuação expandida tem como objetivo principal potencializar as ações culturais já promovidas pelo TUSP e provocar novos espaços de diálogo entre diferentes linguagens artísticas e a produção cultural dos campi do interior de São Paulo.

Podemos destacar nas ações realizadas pelo órgão nos diferentes *campi* da Universidade o *CIRCUITO TUSP DE TEATRO*, que tem atingido plenamente os objetivos propostos pelo projeto, ou seja, um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos campi da USP, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado, como Teatros Municipais e Seções de Atividades Culturais dos campi da USP, oferecendo formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo.

Na Capital, no final de 2010, foi retomada a publicação do Teatro da Universidade de São Paulo, a *aParte XXI*. A revista original teve dois números, lançados em 1968, mas foi descontinuada diante do acirramento da perseguição política. No ano de 2012, já com o quinto número desde o relançamento esta edição deu início a reflexões sobre um tema essencial ao fenômeno teatral: sua existência pública. Procurou-se identificar e dar espaço a diferentes vozes do teatro paulista e brasileiro convidando o leitor ao debate. Além disso, a revista traz um dossiê que retrata a vibrante experiência propiciada pela primeira *Jornada de Teatro Universitário do TUSP*, refletindo sobre o

evento com textos e um ensaio fotográfico. Já em 2013, em sua sexta edição, a revista aParte XXI abre-se ao tema “Teatro, Verdade e Justiça”, com o intuito de trazer ao debate a ferida histórica da ditadura militar no Brasil e suas implicações para o teatro de nosso país, dentro e fora de cena.

Além da publicação do volume 7, voltado às experiências em performance, em fase de finalização, o TUSP procurou ampliar sua atuação na área de publicações, incluindo em 2015, os Anais do I Seminário de preservação de acervos teatrais, a mais recente edição do Caderno Noz, da Cia. Livre da prof. Cibele Forjaz, dedicada ao espetáculo Maria que Virou Jonas, e o volume 2 dos Cadernos aParte, que contemplou o espetáculo Cantata para um Bastidor de Utopias, da Cia. Do Tijolo, ambos em realizaram temporada no TUSP.

Outra ação também realizada pelo órgão é o evento *A(p)arte da Vez*. Trata-se de “assembleias de arte” no qual coletivos universitários manifestam suas proposições estéticas por meio de práticas teatrais, musicais, literárias, visuais, etc. Realizado pela primeira vez em dezembro de 2010, no evento de lançamento da revista, o *A(p)arte da Vez* logo tomou vulto e força próprias, atingindo também os *campi* do interior.

No ano de 2013, após a experiência de duas edições da Jornada de Teatro Universitário do Tusp um encontro de grupos de teatro universitário do estado de São Paulo que objetivou a partilha artística e o debate sobre o fazer teatral e os modos de produção em que ele é circunscrito no âmbito universitário. A cada edição, os grupos participantes tiveram espaço para apresentarem seus trabalhos, no formato de cenas curtas que exemplificasse suas pesquisas e práticas, bem como trabalharem, sob a coordenação de um profissional das Artes Cênicas, em grupos mistos, elaborando um material cênico também apresentado e discutido posteriormente.

As experiências partilhadas foram refletidas no coletivo no encerramento de cada edição culminou, na realização da *I Bienal Internacional de Teatro da Universidade de São Paulo*.

A curadoria da primeira edição da bienal procurou, no cenário nacional e internacional, algumas experiências do teatro contemporâneo que, empenhadas em reduzir a distância entre arte e vida, comprometem-se com os desafios propostos por seus contextos históricos, sociais e políticos, ao questionarem radicalmente os modos de ver e habitar o mundo. Assim, a programação contou com artistas que simbolizam a juventude dos homens recém-criados no mito de Prometeu que, desafiando os padrões estéticos vigentes, refletem a realidade incendiária de suas existências e histórias.

As produções presentes, ao se lançarem em busca de outras sintaxes cênicas, acendem chamas, provocam curtos-circuitos nos modos conhecidos de se desenvolver e revelar a teatralidade. No âmbito nacional, optamos por grupos e companhias associadas a universidades com formação em artes cênicas, priorizando grupos jovens, mas que já contam com o reconhecimento da qualidade

de suas produções pela recepção crítica. Internacionalmente, decidimos buscar a produção teatral de países que, distantes da centralidade do pensamento ocidental hegemônico – já bastante assimilado pela produção artística brasileira –, trouxessem a oportunidade de dialogar com a cena nacional e a pesquisa difundida nas artes cênicas a partir de outras referências estéticas e culturais.

Em 2014, O TUSP sob a direção do Prof.Dr.Ferdinando Martins e vice-direção da Profa. Dra. Elisabeth da Silva Lopes, em função da reforma no prédio do Centro Universitário Maria Antônia, onde está sediado, as ações do órgão na capital centraram-se na manutenção do Programa TUSP de Leituras Públicas (em parceria com a Biblioteca Municipal Monteiro Lobato) e no planejamento das ações de 2015 (Mostra da Escola de Arte Dramática, Mostra CAC-UNESP-UNICAMP, 15 anos Cia Livre, II Bienal Internacional de Teatro da Universidade de São Paulo).

Nos *campi* do interior, foram realizadas ações como o Circuito TUSP de Teatro ,Semana de Arte e CULTURA, além das ações dos núcleos coordenados pelos Orientadores de Arte Dramática do TUSP locais.

Além disso, o TUSP deu continuidade às atividades do Convênio de Cooperação Acadêmica celebrado entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), o Teatro da Universidade de São Paulo - TUSP, em parceria com a Cátedra Ingmar Bergman em Cinema e Teatro iniciou o ano de 2014 com sua participação na XI sessão da cátedra que versou sobre o tema educação e aprendizagens teatrais. A atividade foi desenvolvida durante o XXI Festival Nacional e Internacional de Teatro Universitário da UNAM, realizado no México. O objetivo foi apresentar panoramas de semelhanças no ensino, na prática e nos desafios atuais do teatro no Brasil e no México. Ainda, o Tusp realizou um ciclo de leituras de importantes obras de autores mexicanos com o apoio da SP Escola de Teatro durante a XIII Sessão da Cátedra Ingmar Bergman em Cinema e Teatro, organizada pela Universidad Nacional Autónoma do México em conjunto com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, realizada pela primeira vez fora do México. Em 2015, esse convênio ganha novas parcerias , a Universidade de Buenos Aires (UBA), Instituto Universitário Nacional de Artes(UNA) Argentina e Universidad Autónoma Metropolitana (UAM), México.

Em 2015 o TUSP retoma suas atividades na Capital, com importantes programações que marcam a retomada das temporadas em seu principal espaço cênico: o novo espetáculo da Cia. Livre “Maria que virou Jonas ou a Força da Imaginação” que teve em paralelo mesas de debate e a publicação de um Caderno; as temporadas de dois espetáculos da Cia do Tijolo que também gerou uma publicação e um CD e a ocupação da Cia Hiato com três espetáculos: "O Jardim", "Ficção" e "2 Ficções" e 3 workshops dirigidos ao público como atividade de extensão universitária. A Mostra Experimentos também tem sua retomada neste ano, com a participação de trabalhos de dez diferentes escolas de formação em teatro de São Paulo. 2015 marca ainda o início das ações do

Núcleo TUSP em São Paulo, na perspectiva de uma oficina de montagem teatral que resultará em um exercício cênico aberto a público e finaliza suas atividades com a realização da II Bienal Internacional de Teatro.

Em sua segunda edição, a Bienal Internacional de Teatro da USP firma -se como mostra universitária e temática sobre a relação entre as artes cênicas e a contemporaneidade. Além disso, realiza um mapeamento da produção de jovens artistas que enfrentam corajosamente o desafio de pensar de maneira crítica uma realidade excessivamente cambiante e complexa. A autonomia inerente ao ambiente acadêmico nos garante a liberdade necessária para uma curadoria sem restrições ideológicas ou de mercado. Em 2013, ainda no calor da Primavera Árabe e dos protestos que iam da Praça Taksim às capitais brasileiras, o tema escolhido pela curadoria da Bienal, Realidades Incendiárias, buscava expressar no palco não o reflexo do Real, mas sim como o teatro pode, pela via poética, ser incendiário, político e transformador. Não por acaso, destacaram -se trabalhos vindos do Oriente Médio e do Leste Europeu. Nesta edição, dois anos depois, chama-se a atenção a intensificação de problemas que não são novos, mas que chegaram a níveis intoleráveis de violência e perda de civilidade. O feminicídio, a corrupção, os conflitos (hiper) identitários, o narcotráfico, o amortecimento da crítica e a polarização de questões complexas e nuançadas. Pensamos em como duas das questões centrais do teatro contemporâneo, a teatralidade e a performatividade, davam conta desse Real que mina as forças do Simbólico e do Imaginário. Não por acaso nosso olhar voltou -se para a América Latina, onde a herança colonial e os reflexos de seguidos golpes e governos autoritários persistem em minar quaisquer tentativas de promoção de um mundo mais justo e igualitário. Contamos com a participação de 6 países da América Latina Brasil, México, Colômbia, Chile , Argentina e Cuba com um total de 37 ações alcançando um público de 3.443 pessoas.

Em 2016 o órgão inicia suas atividades com o lançamento do livro acompanhado de mesa-Redonda “Pedagogia e Estética do Teatro do Oprimido-Marcas da arte teatral na gestão pública” – Dodi Leal, na sequência, em comemoração ao ano da Polônia no Brasil e parceria com a SP Escola de Teatro que é uma escola do governo do estado de São Paulo e uma sob a direção de uma aluna da Escola, a peça: Confissões de um masoquista-Roma Sikora;- II Mostra da Escola de Arte Dramática da USP ; - Encontro de Teatro Universitário-ETU – Encontro de alunos de graduação em Artes Cênicas da USP, Unesp e Unicamp feito

pelos alunos onde o TUSP somente dá apoio ao evento; devido ao grande número de público em 2015, reapresentação do espetáculo “Outro K” do Núcleo de Apreciação e Experimentação Teatral do TUSP - Capital e também tivemos as atividades dos Núcleos de Experimentação e Apreciação Teatral nos campi do Interior (Piracicaba, Bauru, São Carlos e Ribeirão Preto); – XV Circuito TUSP na capital, Piracicaba, Bauru, São Carlos e Ribeirão Preto, que neste ano atípico, escolhemos um espetáculo para percorrer as cidades e não mais quatro como nas versões anteriores por conta da contenção de despesas; - Mostra de egressos da USP, projeto: “Tudo que Pode Dar Errado” em comemoração aos Dez anos da Cia. dos Outros; - Programa Tusp de Leituras: XV Ciclo- Teatro e sociedade do Brasil nos anos 1960, atividade que integra o programa Universidade Aberta à Terceira Idade; - Atividades do NAC - Núcleo de Artes Cênicas, coordenado pelos atores Lee Taylor e Hércules Morais onde apenas cedemos o espaço durante as noites na semana e que passou a fazer parte das atividades do TUSP.

No Edital para a ocupação do espaço cênico recebemos o trabalho de alunos da graduação do departamento de Artes Cênicas da USP sob a orientação do prof. Antonio Araújo professor do CAC/ECA-USP e diretor da Cia. Teatro da Vertigem e também o espetáculo: *Pequena Ladainha Anti-Dramática para o Episódio da Fuga do Leão do Circo e Outros Boatos Pouco ou Quase Nada Interessantes...* com direção e dramaturgia de Chico Carvalho ; e na programação convidada , contamos com a apresentação do espetáculo Adeus, palhaços mortos, Direção José Roberto Jardim da Academia de Palhaços ; - do espetáculo “O Pão e a Pedra”- Cia. do Latão, direção Prof. Sérgio de Carvalho – CAC/ECA-USP; - Mostra Lapett – Mostra do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Tanz Theatralidades da ECA-USP - coordenação: professora Sayonara Pereira (CAC/ECA-USP); e estabelecendo parcerias tivemos: - apresentação dos espetáculos do Programa Nascente da PRCEU; - parceria com o laboratório de Investigação em Teatro e Sociedade da ECA-USP, com o lançamento dos livros: Cadernos de Teatro e Sociedade e Mesas redondas, workshops e debates, sob a coordenação do prof. Sérgio de Carvalho- CAC/ECA-USP;- parceria com o Laboratório de Práticas Performativas e Teatro da USP Performances:Coralidades Urbanas – Ativismo e Performance: coordenação Prof.Dr. Marcos Bulhões (CAC-ECA/USP) e ; - parceria com as Ruínas do Engenho de Erasmos / PRCEU-USP, Leitura cênica da obra: O auto da barca do inferno .

Indo de encontro aos anseios da Universidade, em atividades internacionais no ano de 2016 tivemos a participação da diretoria do TUSP em diversos países como Suécia, Chile, Portugal, Turquia e Espanha marcando sempre com brilhantismo a presença da USP. E no Brasil, sob a coordenação da profa. Beth Silva Lopes (vice-diretora do TUSP) realizamos a Oficina “A Presença do Ator/performer” com o artista Jan Ferslev (Dinamarca), também foi realizada a parceria com a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo-MITsp onde recebemos em nosso espaço um Workshop com o bailarino e coreógrafo grego Dimitris Papaioannou e a Oficina com o bailarino e coreógrafo congolês Faustin Linyekula.

2. Equipe do TUSP

Diretor

Ferdinando Martins

Vice-Diretora

Elisabeth Silva Lopes

Assistente Técnico de Direção

Juliana de Lucca

Secretária

Neuza Aparecida M. Cirqueira

Analista de Comunicação

Fábio Larsson

Técnico Contábil

Nilton Casagrande

Técnicos para Assuntos Administrativos

Marcos Chiroro dos Santos

Vanessa Azevedo de Moraes

Auxiliar para Assuntos Administrativos

Fábio Luis Cerqueira

Sonoplastas/Iluminadores

Rogério Cândido dos Santos

Rodrigo Bari

Orientadores de Arte Dramática

Claudia Alves Fabiano

Dilson Rufino da Silva

Francisco Serpa Peres

René Marcelo Piazzentin Amado

Maria Cecatto

Agente Cultural

Otacílio de Almeida

Auxiliar de Manutenção

Antonio Marcos Nogueira da Silva

Vigia

Edinaldo Barbosa

Total de Funcionários: 18

Bolsistas:

- *Programa Aprender com Cultura e Extensão*

2015/2016

Pedro Luan Balle Silva – (São Paulo)
Thiago Pereira Vieira – (São Paulo)
Laura Rydlewski (Piracicaba)
Gabriel Valério R. Salles (Piracicaba)
Julia de Souza L. de Siqueira (Ribeirão Preto)
Rayana Ribeiro de Oliveira (Ribeirão Preto)
Flavio Augusto dos Santos Pontes(São Carlos)
Vicente Silva Mattos(São Carlos)

Estagiárias

(São Paulo)
Juliana Oliveira Sorzan
Jaqueline Siqueira Corrêa

Estagiário (FUSP)

Willian Santana Santos

3. Detalhamento das atividades desenvolvidas e do Público – 2016.

[ESPETÁCULOS, WORKSHOPS, DEBATES, CURSOS, MOSTRAS e OFICINAS CULTURAIS e de EXTENSÃO APRESENTADOS NO TUSP]

Cronograma - TUSP

Fevereiro

Ano da Polônia no Brasil – peça Confissões de um Masoquista
Mostra EAD

Março/Abril

MITsp
Ocupação – Repertório Cia. dos Outros 10 anos – Projeto “Tudo que pode dar errado”

Núcleo de Artes Cênicas - NAC

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Temporada Outro K

Ocupação – Repertório Cia. dos Outros 10 anos – Projeto “Tudo que pode dar errado”

Maio

Ocupação Cia. do Latão

Núcleo de Artes Cênicas - NAC

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Leituras Públicas

Junho

Ocupação Cia. do Latão

Núcleo de Artes Cênicas - NAC

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Leituras Públicas

Julho

Ocupação Cia. do Latão

Ocupação peça (.dentro) – alunos de graduação em Artes Cênicas da USP

Agosto

Ocupação peça (.dentro) – alunos de graduação em Artes Cênicas da USP

Mostra CAC Tennessee Williams

Mostra LAPETT

Ocupação – Academia de Palhaços

Programa Nascente

Núcleo de Artes Cênicas - NAC

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Setembro

Ocupação peça *Pequena Ladainha Anti-Dramática para o Episódio da Fuga do Leão do Circo e Outros Boatos Pouco ou Quase Nada Interessantes...*

Mostra LAPETT

Núcleo de Artes Cênicas - NAC

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Outubro

Ocupação peça *Pequena Ladainha Anti-Dramática para o Episódio da Fuga do Leão do Circo e Outros Boatos Pouco ou Quase Nada Interessantes...*

Leituras Públicas

Núcleo de Artes Cênicas - NAC

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Novembro/ Dezembro

Estreia “O Pequeno Eyolf”

Estreia “Mahagonny”

Leituras Públicas

Núcleo de Artes Cênicas - NAC

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

TUSP/INTERIOR

Recepção de Calouros

Círculo Tusp (1º e 2º Semestre)

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Semana de Arte e Cultura

Leituras públicas

CAPITAL

➤ Lançamentos

Livro: Pedagogia e Estética do teatro Oprimido- Marcas da arte teatral na gestão pública.

Autoria: Dodi Leal

Dia 29/01/2016 – 19h

Público Estimado: 50



lançamento de livros e Mesas-redondas.

Parceria com o Laboratório de Investigação em Teatro e Sociedade da ECA-USP.

Dia: 09 de maio

Público: 102 pessoas



➤ **Espectáculos**

Em comemoração ao ano da Polônia no Brasil e em parceria com a SP Escola de Teatro .

Espectáculo: Confissões de um masoquista

De Roman Sikora

Período: 4 a 6 /02/ 2016

Dias 4 e 5 ,20h –dia 6, às 18 e 21h

Sessões:04

Público:265



Gratuito



Tudo o que pode dar Errado: Dez Anos d€ Cia dos Outros

Sessões: 28

Público: 862

Entre março e abril, a Cia dos Outros, fundada por Carolina Bianchi, Tomás Decina, Fernanda Camargo e Pedro Cameron, comemora dez anos de existência no TUSP, com uma mostra de repertório composta por três espetáculos da companhia (*Corra como um Coelho, A Pior*

Banda do Mundo e Solos Impossíveis), o espetáculo convidado *Mata-me de Prazer*, de Carolina Bianchi, e um workshop gratuito.

A trajetória da Cia. dos Outros tem íntima relação com o Teatro da USP. Seu primeiro espetáculo, **Holocausto**, participou em 2006 da 1ª Mostra de Experimentos Teatrais do TUSP. Depois, em 2010, *Corra como um Coelho* realizou temporada no TUSP. *A Pior Banda do Mundo*, terceiro espetáculo do grupo, de 2012, teve aqui sua temporada de estreia. Em 2016, comemorando os dez anos de sua existência, o grupo retorna ao palco do TUSP com a mostra de repertório **Tudo que Pode Dar Errado**.

A COMPANHIA

A Cia. dos Outros, fundada por Carolina Bianchi, Tomás Decina, Fernanda Camargo e Pedro Cameron, é um grupo de pesquisa teatral que teve início nos cursos de artes cênicas da USP – a Escola de Arte Dramática e o Departamento de Artes Cênicas da ECA. Seu primeiro espetáculo foi *Holocausto*, de 2006, compilação de estudos orientados por Antônio Araújo, Prof. Dr. da ECA/USP e diretor do Teatro da Vertigem. Na ocasião, os integrantes eram ainda estudantes da USP – graduação em Direção Teatral e Escola de Arte Dramática/EAD. As apresentações dentro da universidade renderam o convite para o XIII Festival Internacional de Teatro Universitário de Santiago de Compostela, na Espanha, 2007, com destaque também à participação na Mostra Universitária do RioCenaContemporânea e no Projeto Nascente – USP.

O espetáculo seguinte, **Corra Como um Coelho**, também contou com a orientação de Antônio Araújo e colaboração de José Fernando Azevedo (Teatro de Narradores), estreou em 2009 no SESC Av. Paulista, no projeto Primeiro Sinal. Em seguida foi contemplado pelo Prêmio Funarte Myriam Muniz de circulação. Foram cinco cidades em diferentes estados do país: Barão Geraldo, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Em 2010, **Corra Como um Coelho** fez temporada no Rio de Janeiro no Teatro do Planetário e em São Paulo, no TUSP. Entre os festivais, destacam-se o Palco Giratório do SESC RS e o Festival Internacional de Teatro de São José de Rio Preto.

Com **A Pior Banda do Mundo**, em 2012, a Cia. dos Outros mergulhou no universo absurdo do cartunista José Carlos Fernandes. Contemplados pelo Prêmio Funarte Myriam Muniz, o grupo realizou livre adaptação dos quadrinhos do cartunista português. Movidos pela crise entre o artista e o talento, a cia. viu na obra de José Carlos Fernandes questões pertinentes à linha

de pensamento desenhada pela trajetória dos trabalhos anteriores. O espetáculo estreou em São Paulo em novembro de 2012, pelo edital de ocupação do TUSP.

Em setembro de 2013 a Cia. dos Outros estreia **Solos Impossíveis**, na programação de Performáticos, Inquietos e Radicais, no Sesc Belenzinho em São Paulo, espetáculo concebido por Carolina Bianchi, que é responsável pela dramaturgia dos dois solos que compõe o trabalho: “O Otimista” (com Tomás Decina) e “Tamara Karsavina”. Carolina está em cena em “Tamara Karsavina” e também assina a direção, em parceria com Amanda Lyra.

Espetáculos : Cia dos Outros

Solos Impossíveis

Temporada: 16 de março a 14 de abril, quartas e quintas, 21h

Público: 187

Sessões: 9

A Pior Banda do Mundo

Temporada: 18 de março a 03 de abril, sextas e sábados, 21h, domingos, 20h

Público: 252

Sessões: 8

Corra como um Coelho

Temporada: 08 a 24 e abril, sextas e sábados, 21h, domingos, 20h

Público: 284

Sessões: 9

Mata-me de Prazer (espetáculo convidado)

Temporada: 19 e 20 de abril, terça e quarta, 21h

Público: 139

Sessões: 2

Workshop: Tudo que pode dar errado – estudos de criação, com a Cia.dos Outros

Dias: 12, 13 e 14 de abril, terça a sexta, 14 às 17h

Sessões: 03

Público:25



Espectáculo: *O Pão e a Pedra*

Cia do Latão

Direção: Sérgio de Carvalho

Montagem da Companhia do Latão em temporada de estreia no Teatro da Universidade de São Paulo, acompanha as dificuldades de diversas personagens do mundo do trabalho durante a greve dos metalúrgicos ocorrida em 1979 no ABC. Histórias de aprendizados políticos e de luta pela sobrevivência se desenvolvem em torno do caso central de uma mulher operária que se disfarça de homem para melhorar de vida, questionando a situação feminina num ambiente fabril.

Misturando elementos realistas, fantásticos e documentais, a encenação contrasta a prática política de uma greve histórica, cujas assembleias no Estádio da Vila Euclides contavam com mais de 70 mil trabalhadores, com expectativas ideológicas alimentadas pelo imaginário de três grupos: o novo sindicalismo, a Igreja progressista e o movimento estudantil de esquerda. Em meio à campanha salarial e ao enfrentamento da polícia, os operários de **O Pão e a Pedra** travam um embate com a própria vida coisificada.

Com direção de Sérgio de Carvalho, também responsável pela concepção do projeto e pelo roteiro final, a montagem é uma criação coletiva que contou com a colaboração de uma

equipe de pesquisadores, entre os quais Julian Boal. A direção musical e a execução ao vivo estão a cargo de Lincoln Antonio, do grupo musical A Barca, que volta a colaborar com a Companhia do Latão depois de 15 anos. No elenco, 10 atores, entre os quais Helena Albergaria, Ney Piacentini, Rogério Bandeira.

O ponto de partida da pesquisa, formulado dois anos antes, em continuidade com outros trabalhos autorais da Companhia do Latão, era o das relações contraditórias entre imaginário ideológico e situação produtiva na experiência recente da vida no Brasil. Os primeiros contatos com a temática da religião cristã, a influência da Teologia da Libertação e seu papel nos anos da ditadura militar na crítica da desigualdade social fez com que o grupo se aproximasse de outras questões, como a do “novo sindicalismo”, que ganha projeção nacional com as grandes greves do ABC que ocorreram em 1978, 1979 e 1980. A junção entre igreja e movimento de trabalhadores, tensionada pela pressão de setores intelectualizados de esquerda, se tornaria emblemática na luta pela democratização e mudaria as coordenadas políticas da esquerda no país. O Pão e a Pedra é uma das principais realizações do projeto Companhia do Latão 2013-2016, contemplado no edital da Petrobras Cultural na linha de Manutenção de Grupos de Teatro.

Elenco Beatriz Bittencourt, Beto Matos, Érika Rocha, Helena Albergaria, João Filho, Ney Piacentini, Rogério Bandeira, Sol Faganello, Thiago França

Direção Musical, composição e execução Lincoln Antonio

Cenário e figurinos Cassio Brasil

Iluminação Melissa Guimarães e Silviane Ticher

Cenotécnico Valdeniro Pais

Dramaturgo assistente Julian Boal

Colaboração na dramaturgia Helena Albergaria

Registro videográfico Natalia Belasalma

Assistência de direção Maria Lívia Nobre

Equipe de pesquisa Julian Boal, Marcelo Berg, Maria Lívia Nobre, Natália Belasalma, Olívia Tamie, Sérgio de Carvalho

Fotografias do cartaz Cristiano Mascaro

Arte do programa e cartaz Marcelo Berg

Assistência de produção Olívia Tamie

Produção João Pissarra

Dramaturgia e direção Sérgio de Carvalho.

Sessões: 32

Público: 2805

Espetáculo: Na Selva das cidades

Cia Mundana

Direção: Profa. Dra. Cibele Forjaz (Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP)

Sessões: 02

Público: 52

MOSTRA LAPETT(IN)PROCESSOS

Direção: Sayonara Pereira

Período: 31 de agosto a 04 de setembro de 2016

Sessões: 5

Público: 124

Gratuito





A mostra LAPETT(IN)PROCESSOS reúne trabalhos de alunos de mestrado e doutorado realizados junto ao Laboratório de Pesquisa e Estudos em Tanz Theatralidades (ECA-USP). Fundado em 2011, o LAPETT é dirigido por Sayonara Pereira.

31 ago (4a feira), 20 h | Mesa de abertura

Profa. dra. Andreia Nhur – CAC-ECA-USP

Profa. dra. Marília Velardi – EACH-USP

Profa. dra. Sayonara Pereira – CAC-PPGAC-ECA-USP

Ms. Letícia Olivares – atriz/diretora, organizadora do livro

Lançamento do livro *Trajetórias em Construção: Escritos Cênicos dos Pesquisadores do LAPETT* (Letícia Olivares e Sayonara Pereira, orgs. Ed. Prismas, Curitiba)

01 set (5a feira), 20h | Processos I

Fragmentos de trabalhos solo dos autores-intérpretes desenvolvidos em suas pesquisas acadêmicas, orientados por Sayonara Pereira no PPGAC-ECA-USP.

1. *EM UM CORPO SÓ* (20 min.) | Letícia Olivares (mestrado em artes cênicas, 2014)

“Afinal, o que eu quero tanto criar? Criatividade é uma coisa delicada...”

Em um Corpo Só está o acúmulo, a sobreposição de estados e histórias pelo encontro de materiais cênicos vindos de diversas fontes, como fragmentos escavados, recolhidos e soprados da poeira, compondo um novo mosaico. No diálogo com o presente, todas as construções se revivificam, se atualizam, e a performance acontece no entrar e sair das personas, sob o olhar do espectador.

2. *ATÉ QUE O OVO SE QUEBRE* (20 min) | Nadya Moretto (mestrado em artes cênicas, em andamento)

Se esperar até que o ovo se quebre,
Se dançar até que o ovo se quebre,
Se viver até que o ovo se quebre
Cada vez, o que vai nascer??

3. *AOS QUE AQUI ESTIVERAM* (30 min.) | Luiza Banov (mestrado em artes – Unicamp, 2011)

... o peso e a leveza, ... a beleza efêmera, ... vozes no vento, ... ecos de caminhos, / a fragilidade de uma vida que não se viveu...

Aos que Aqui Estiveram dialoga com memórias recentes e ancestrais de uma vida talvez nunca experimentada. Assim, presta homenagem “aos que aqui estiveram”, aos que por aqui passaram. Entende-se pela palavra “aqui” qualquer lugar de encontro e conexão do indivíduo e do universo que o cerca. É um tributo a caminhos poucas e/ou muitas vezes trilhados e que permitem o constante refazer dos acontecimentos, cada um a sua forma única.

02 set (6a feira), 20h | Processos II

1. *F(r)ESTA – Intervenção* (10 min.) | Daniel Costa (doutorado em artes cênicas, em andamento)

do corpo que estou acontecendo agora... *f(r)estas*...

embebecido por lampejos da memória: ação de um corpo mnemônico / atravessamento – corpexperiência / giros, bichos, festas... mais lampejos de memórias, as minhas e as suas também.

o corpo é uma *f(r)esta*!

2. SAMOVAR (20 min.) | Rafael Sertori (mestrado em artes cênicas, em andamento)

O intérprete resgata memórias coreográficas de sua trajetória na dança, pondo em diálogo vocabulários de movimentos das coreógrafas Sayonara Pereira, Morena Nascimento e Vanessa Macedo com a linguagem teatral. Do experimento surgem questões que concernem a autonomia de criação do intérprete frente à cena contemporânea de dança.

3. GAROA (17 min.) | Danilo Silveira (mestrado em artes cênicas, em andamento)

Acontecimentos entram e saem da visibilidade, umedecendo levemente a pele. Como pequenas gotículas de água em suspensão na atmosfera que formam nevoeiros de baixa intensidade. Quanto tempo leva para um corpo se encharcar na garoa?

4. UM CORPO SÓ (30 min.) | Vanessa Macedo (doutorado em artes cênicas, em andamento)

Um corpo só é uma ficção autobiográfica, ou uma dança depoimento, ou um espaço de memórias. Na retomada de experiências significativas inscritas no corpo, passado e presente se fundem, num elo de negação, afeto e dor. O solo estreou em 2015 e sua criação foi contemplada pela Lei de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo.

03 set (sábado), 20 h | VÃO(S) – espetáculo cênico

(...) contemplo então a fúria dos viadutos e de qualquer maneira, feio ou belo, tudo se equivale em vida e movimento – abro janelas para os anjos eletrônicos da noite (...)

Caio Fernando Abreu

A peça VÃO(S), criada para os integrantes do LAPETT, é composta por uma série de “fotos” em movimento. Algumas vezes os atores-dançarinos levam o público a espaços urbanos, com ritmos alucinados, outras vezes as ações envolvem grande calma. Como na vida contemporânea, pessoas se encontram, se desencontram, permanecem sós, jogam, amam... e tudo parece ser observado através de vãos. | direção geral, concepção & pesquisa musical Sayonara Pereira | atores dançarinos Ametonyo Silva, Eduardo Yoshimura, Danilo Silveira, Nadya Moretto e Nina Rici | assistência sonora Leticia Oliveira

04 set (domingo), 19h

VÃO(S) – espetáculo cênico

Encerramento da mostra

LAPETT (IN) PROCESSOS



Espetáculo:(.dentro)

Direção: Maíra do Nascimento

Dramaturgia: Vicente Antunes Ramos

Elenco:Amanda Massucci, Fernando Moraes, Juliana Piesco, Rafael de Sousa, Sofia Maruci

Cenografia:Ewerton Correia

Cenotécnica: Erico Casagrande

Iluminação: Matheus Brant

Dramaturgia sonora: Marcus Vinícius

Áudiovisual: Matheus Brant e Júlia Fávero

Período: de 22 de julho a 28 de agosto(Sextas, sábados e domingos,)

Sessões:46

Público: 699

(.dentro) é uma narrativa sobre uma família que vive em uma casa de onde apenas o pai pode sair e que tem uma regra fundamental:

Se vocês permanecerem dentro, estarão protegidos.

Pai e mãe decidem criar os filhos dentro de casa. Forjam, para tanto, um círculo impenetrável ao redor deles, com a elaboração de regras, jogos de linguagem e pequenas narrativas ficcionais.

Dentro de casa desde que nasceram, os filhos revezam-se entre tarefas de aprendizagem e dinâmicas de jogos para passar o tempo, cuidando para cumprir as regras estabelecidas.

O tempo atravessa a casa e se materializa nos aniversários, que ocorrem de forma sistemática e têm grande significado pra família. Cada aniversário marca a sobrevivência daquela estrutura de auto-enclausuramento.

Uma alegoria sobre a tendência contemporânea ao isolamento, à superproteção e ao medo do Outro, a proposta é que a narrativa desta família não deixe de ser também sobre todos nós, sobre as barreiras que instauramos para separar o que é seguro do que é perigoso, e das mentiras que se contam em nome da segurança e da ordem. Dessa ordem violenta, das ações violentas empregadas para mantê-la, não existe outra consequência possível senão mais violência.

Livremente inspirada no filme *Dente Canino*, do diretor grego Yorgos Lanthimos, a peça retrata situações do cotidiano de maneira estranhada, para que o espectador ao mesmo tempo se identifique e se distancie daquilo que vê.

(.dentro) marca a estreia profissional do grupo, e é resultado de cerca de dez meses de trabalho em processo colaborativo. A peça lança as principais linhas de pesquisa deste coletivo, como o desenvolvimento de uma dramaturgia autoral, o diálogo com outras linguagens artísticas e a construção de uma linguagem cênica própria, tanto no registro de atuação quanto na encenação. A primeira parte do processo contou com a orientação Antônio Araújo, diretor do Teatro da Vertigem e professor do Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP.

Espectáculo: Adeus, palhaços mortos

Parceria com a Academia de Palhaços.

Texto do dramaturgo romeno Matei Visniec

Direção: José Roberto Jardim

Dias: quartas e quintas, 21h

Período: 10 de agosto a 22 de setembro

Público: 1219

Sessões: 13

Gratuito





Victor Iemini

Três grandes artistas circenses do passado acidentalmente se reencontram, depois de muitos anos, na antessala de uma agência de empregos. Eles sabem que somente um será escolhido.

Suas amizades, memórias, segredos, pequenezas e vilanias ficam então expostos, criando, dessa maneira, uma ode ao ofício do ator e uma profunda reflexão sobre os fundamentos filosóficos da carreira artística.

A sala de espera desse teste, que nunca acontece, se revela um *não-lugar*, um limbo onde as três figuras se vêem condenadas a rever suas escolhas éticas e estéticas num exercício infundo de reflexão sobre a resiliência do artista, a urgência da Arte e a sacralidade do ofício.

Da obra do romeno Matei Vişniec, *Adeus, Palhaços Mortos!* é o mais novo trabalho da companhia Academia de Palhaços. Um espetáculo contemporâneo e provocativo, que problematiza o próprio fazer artístico, com a direção e adaptação de José Roberto Jardim.

Fundada por atores oriundos do curso de artes cênicas da Unicamp, a Academia de Palhaços completa em 2016 nove anos de uma trajetória em pesquisa e produção teatral continuada. A companhia iniciou-se de uma investigação cênica sobre o palhaço de picadeiro brasileiro e, em seus dez espetáculos, transitou pelo universo do ator popular. Cinco destes

espetáculos eram realizados sobre uma Kombi-Palco que, em 2015, se incendiou e queimou cenários, figurinos, palco e equipamentos.

Diante da catástrofe, a companhia viu seu próprio fim: dois de seus integrantes desistiram do teatro e os três restantes, Laíza Dantas, Paula Hemsí e Rodrigo Pociidônio, tiveram de lidar com um inevitável fim/recomeço de ciclo. Essa necessidade de reinvenção fez com que a companhia convidasse o diretor José Roberto Jardim para reler sua trajetória artística a partir de outras lentes. Em resposta ao chamado, o diretor traz o texto *Um Trabalho Para Velhos Palhaços* de Matei Vişniec, que trata justamente de três artistas circenses diante do fim de suas existências, de suas carreiras e da Arte – metáfora perfeita para aquele momento de fim/recomeço da Academia de Palhaços.

Se o original romeno remete à comédia do absurdo, ao estilo do conterrâneo e Eugène Ionesco, a adaptação – assinada por José Roberto Jardim – essencializa o texto, universaliza muitas de suas questões e deixa suas contradições mais aparentes. O resultado é um ácido mergulho existencial sobre o fazer artístico, potencializado por uma encenação minimalista, de elementos reduzidos.

Texto original Matei Vişniec

Direção e adaptação José Roberto Jardim

Elenco Laíza Dantas, Paula Hemsí e Rodrigo Pociidônio

Direção musical e trilha sonora original ao vivo Tiago de Mello

Cenografia e Vídeo-Instalação BijaRi

Figurino Lino Villaventura

Visagismo Leopoldo Pacheco

Iluminação Paula Hemsí e José Roberto Jardim

Direção de produção Carol Vidotti

Assessoria de imprensa Pombo Correio

Fotografia Lígia Jardim e Victor Iemini

Suporte institucional Cooperativa Paulista de Teatro

Patrocínio Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo de Palhaços

Espectáculo: Pequena Ladainha Anti-Dramática para o Episódio da Fuga do Leão do Circo e Outros Boatos Pouco ou Quase nada Interessantes...



dramaturgia e direção : Chico Carvalho

Período:16 de setembro a 23 de outubro

Dias: sextas e sábados, 21h; domingos, 19h (16 a 25/09)

quintas, sextas e sábados, 21h; domingos,19h (29/09 a 23/10)

Sessões:22

Público: 400

A peça inédita, escrita e dirigida por Chico Carvalho, é a primeira *Ladainha* de uma série que, como autor e diretor, o ganhador do prêmio Shell de melhor ator em 2013 tem como projeto. Em *Pequena Ladainha Anti-Dramática para o Episódio da Fuga do Leão do Circo e Outros Boatos Pouco ou Quase Nada Interessantes...*, Carvalho já demonstra uma particular opção estética. A partir de poucos elementos, luz, música, sonoplastia, figurino e atuações afinadas, o diretor constrói pictóricos enquadramentos. Lirismo e humor percorrem o espetáculo em que o entrosamento entre recursos cênicos e atuações precisas sugere um ritmo que revela o apreço de Carvalho também pela música orquestral – além das artes plásticas.

Três insólitas personagens, vividas pelas atrizes Ana Junqueira, Daniela Theller e Sarah Moreira, ao evocarem pequenas ações do cotidiano, jogam uma lente de aumento na essência de desejos, frustrações e ansiedades. “É como se a grandeza do que somos

estivesse não nas grandes jornadas de longo alcance, mas nos pequenos passos, no engatinhar silencioso, no anonimato das mesquinhas invisíveis”, diz Chico Carvalho.

Segundo o diretor, trata-se de uma anti-peça, encenada em ação nenhuma, conflito nenhum, com intervalos, soluços de preenchimento instantâneo e sem promessas de futuro. Até mesmo as personagens são estampas vazias de psicologia, feito máscaras revezadas pelos atores. “Sincopas, soluços e intervalos aparentemente desconexos, juntos tratam de erguer a imagem dessa criatura formatada por essa qualidade atual de existência sem recheio, ou recheada até a tampa”, completa.

Sinopse

Alguém anuncia que um leão acaba de fugir do circo; enquanto isso, o telefone toca. E entre a decisão de levantar-se para atender a chamada ou resolver tomar providências quanto à fuga do animal, alguém se apresenta para narrar a história de uma curiosa epidemia de decapitações espontâneas. Enquanto isso, uma banda passa ao longe, e a previsão meteorológica promete uma nevasca, ainda que nem um único floco de neve houvesse caído por ali desde os primórdios da civilização.

Chico Carvalho formou-se pela Faculdade de Artes Cênicas da Unicamp. Em 2016 foi o protagonista de *Volpone*, com direção de Neyde Veneziano. Em 2015 esteve em cartaz com os espetáculos *A Tempestade*, dirigido por Gabriel Vilella, e *Consertando Frank*, dirigido por Marco Antônio Pâmio. Também envolveu-se na montagem de diversas peças, tais como: *Ricardo III*, sob direção de Marcelo Lazzarato, e recebeu o prêmio Shell em 2013 pelo papel título; *Hamlet*, montagem dirigida por Ron Daniels e que circulou pelas principais capitais do país entre 2012 e 2013; *Ferro em Brasa*, dirigido por Fernando Neves; *Dueto da Solidão*, dirigido por Sérgio Ferrara, que esteve em cartaz no Sesc Vila Mariana; *Réquiem*, de Hanoch Levin dirigido por Chico Medeiros, em cartaz no Centro Cultural São Paulo, Teatro João Caetano e FUNARTE; *A Noite do Aquário*, texto de Sérgio Roveri e direção de Sérgio Ferrara; além de *Édipo Rei* e *Fausto Zero*, ambos no início dos anos 2000 e sob direção de Marcio Aurélio. Em 2012 escreveu e dirigiu o espetáculo *Ventriloquo*, que participou do Festival de Cultura Italiana da Livraria Cultura, e em 2010 dirigiu *Casa Verde*, transcrição dramática a

partir da novela *O Alienista* de Machado de Assis que ficou em cartaz no Teatro de Arena Eugênio Kusnet. Em 2002 e 2003 respectivamente, atuou nas novelas *Esperança*, de Benedito Rui Barbosa, com direção geral de Luis Fernando Carvalho, e *Chocolate com Pimenta* de Walcyr Carrasco. Iniciou no segundo semestre de 2014 o doutorado em artes da cena, também pela Unicamp. É também radialista formado pela Faculdade Cásper Líbero e professor de teatro na Escola Superior de Artes Célia Helena.

Direção e Texto: Chico Carvalho

Elenco: Ana Junqueira, Daniela Theller, Sarah Moreira

Figurino: Marichilene Artisevskis

Iluminação: Junior Docini

Trilha sonora: Daniel Andrade e Fabricio Bonni

Cenários e Adereços: Zé Valdir Albuquerque

Espectáculos Núcleo TUSP de São Paulo

Sobre o Núcleo TUSP em São Paulo

O Núcleo TUSP na capital teve seu início em 2015, partindo dos moldes das ações já realizadas pelo TUSP com os Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral nos *campi* da USP no interior do estado, em Bauru, Ribeirão Preto, São Carlos e Piracicaba.

Estes Núcleos do interior procuram, no entanto, preencher lacunas em relação às possibilidades de prática teatral nessas cidades, e muitas vezes têm uma ligação vocacionada com as graduações oferecidas naqueles *campi* da USP – em geral cursos de biológicas ou exatas.

Na capital, porém, a grande oferta de workshops, oficinas e cursos (incluindo profissionalizantes) poderia tornar a ação do Núcleo TUSP algo redundante no mesmo contexto. Também se impunha o desejo de pensar um formato que não se confundisse com o antigo Grupo TUSP – já que a ideia não é a de um corpo artístico estável, e muito menos o estabelecimento de um vínculo profissional dos atores com o órgão.

Em 2015, o TUSP formatou uma primeira edição da ação na capital por meio de um chamamento público para um Experimento de Montagem. A ideia era a de criar a possibilidade de encontro entre artistas de formações diversas interessados em uma parceria na construção de um espetáculo (que se preferiu chamar de experimento cênico). O resultado desta primeira experiência foi **Outro K**, a partir de *O Processo*, de Franz Kafka, em 2015. *Outro K* fez nova temporada no início de 2016, ao mesmo tempo em que o TUSP realizava a seleção para um novo Núcleo.

Para 2016, o núcleo de *Outro K* trabalha **O Pequeno Eyolf**, de Henrik Ibsen, enquanto o novo núcleo prepara **Mahagonny**, a partir da peça de Bertolt Brecht.

Uma reflexão sobre o diferencial da ação dos Núcleos TUSP na capital é que os experimentos revelaram um perfil de interessados até então não atendido pelo TUSP: atores e atrizes com carreira já profissional – em maior ou menor grau –, mas que possuem interesse em um espaço de troca livre de pressões comerciais, para experimentar novas parcerias, processos de trabalho e possibilidades artísticas. Este perfil é também o que confere aos Núcleos da capital o caráter mais prático e menos formativo, que pode gerar resultados potentes, tanto do ponto de vista cênico quanto da vocação do TUSP.

Interessante pensar também em como tais trocas estabelecem um espaço de condução capilar. Ao longo do processo, os integrantes dos Núcleos – tanto os participantes selecionados como os funcionários da área artístico-cultural do órgão – são estimulados a trazer práticas, aquecimentos e contribuições vinculadas às suas formações colaborando para a construção coletiva da criação, a exemplo da direção musical de *Mahagonny*, que ficou a cargo de dois dos atores com formação na área.

Em 2017 a ideia é a de que esta ação prossiga, incorporando novos grupos de interessados, e que os atores e atrizes já integrantes possam continuar a experiência dentro do Núcleo, seja em novos formatos ou em outras atribuições.

O Pequeno Eyolf



direção : René Piazzentin

Assistência: Daniele Aoki

Figurinos: Vanusa Costa

Elenco: Anita Prades, Débora Tieppo, Leandro Galor, Marcelo Bosso, Renata Alves e Stefani

Mota

Período: 25 novembro a 18 de dezembro

Dias: sextas e sábados, 21h; domingos, 19h

Sessões: 11

Público: 315

Alfred e Rita enfrentam a dor da morte do filho Eyolf, ao mesmo tempo em que Asta – tia do menino – traz revelações que colocam à prova o destino da família. O drama de Henrik Ibsen fala de uma morte trágica e das relações humanas que se transformam face a acontecimentos impossíveis de controlar. Um dos últimos textos do autor, *O Pequeno Eyolf* é uma reflexão sobre a perda, a morte e a responsabilidade humana.

Mahagonny



Direção e adaptação: René Piazzentin

Assistência: Daniele Aoki e Renata Alves

Direção Musical: Dimitri Luppi e Lucas D'Alessandro

Figurinos: Cyntia Monteiro

Elenco: Anita Prades, Ariel Rodrigues, Bárbara Santos, David Nery, Dimitri Luppi, Fernanda Paixão, Júlia Mariano, Lucas D'Alessandro, Marcos Valentim e Maurício Mascarenhas

Período: 30 de novembro a 15 de dezembro de 2016

Quartas e quintas, 20h30

Sessões: 6

Público: 316

O lema da cidade de Mahagonny é: “tudo é permitido”. Entretanto, este paraíso de excessos esconde uma arapuca, onde a crítica brechtiana à sociedade de consumo vai se tornando cada vez mais evidente.

➤ Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do Tusp

O Núcleo TUSP de São Paulo é uma ação do Teatro da USP, órgão da Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo. Os experimentos do Núcleo TUSP tem a liberdade para resultar ou não em um trabalho final aberto ao público e sua continuidade para além de um determinado ano fica à critério do coletivo envolvido. Diferente de um modelo de trabalho que já houve no TUSP, onde um corpo estável de atores produzia espetáculos que norteavam as ações do órgão, o Núcleo TUSP de São Paulo surge com a perspectiva de experimentação cênica independente, dentro de uma ação artística de extensão universitária.

Responsáveis: Orientador de Arte Dramática René Piazzentin

Agente Cultural Otacílio Alacran

Núcleo I-2015

Participantes: 07

Terças e quintas-feiras : 14h30 -17h30

Período: março a dezembro de 2016

Gratuito

Núcleo II- 2016

Participantes: 13

Segundas e quintas-feiras: 10h30 -13h30

Período: março a dezembro de 2016

Gratuito

➤ Núcleo de Artes Cênicas-NAC

O Núcleo de Artes Cênicas (NAC), sob a coordenação de **Lee Taylor**, é um espaço de investigação das artes cênicas que oferece gratuitamente um curso anual de atuação teatral, tendo por objetivo o questionamento dos paradigmas vigentes, tanto da linguagem cênica quanto das práticas humanas da atualidade.

O curso é desenvolvido em três módulos, com duração aproximada total de dez meses, sendo o primeiro dedicado ao aperfeiçoamento artístico de cada participante (quatro meses), o segundo à construção de uma obra teatral que estimule a criação autoral do elenco (quatro meses) e o terceiro a temporada (dois meses)

A partir de 2016 o NAC estabelece uma parceria com o TUSP e com a Funarte, que abrigarão as atividades do curso e a temporada do espetáculo.

O curso de atuação do Núcleo de Artes Cênicas (NAC) é gratuito e tem duração inicial de três meses e meio no Módulo I, podendo se estender por mais quatro meses aos selecionados para o Módulo II, e por mais dois meses aos selecionados para o Módulo III. As atividades terão início em 21 de março de 2016, em reuniões regulares de segunda à quinta-feira, das 18:30 às 22:30, e aos sábados, das 13h às 17h.

Coordenadores: Lee Taylor e Hércules Morais

Dias: segunda a quinta –feira, das 18h30 as 22h30

Período: março a dezembro

Participantes: 20



➤ Programa Tusp de Leituras Públicas



Ciclo XV: "Teatro e Sociedade do Brasil nos Anos 1960"

Capital

Programa

11 de abril – Abertura Sérgio de Carvalho

25 de abril – leitura 1 (1.ª Feira Paulista de Opinião 1.º ATO)

09 de maio – leitura 2 (1.ª Feira Paulista de Opinião 2.º ATO)

23 de maio – leitura 3 (Mutirão em Novo Sol)

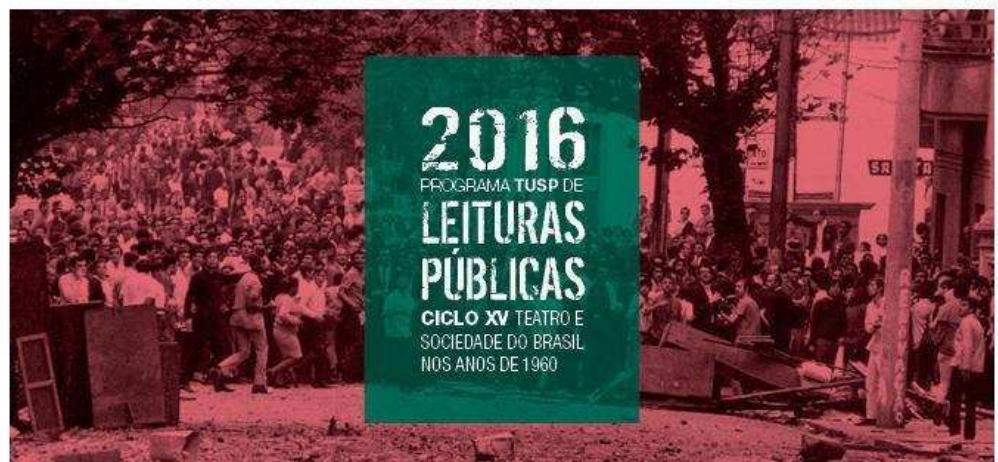
06 de junho – leitura 4 (A mais-valia vai acabar, seu Edgar)

Período: 11 de abril a 06 de junho

Dias: Segundas, às 19 horas, TUSP - Sala Experimental Plínio Marcos

Sessões: 05

Público: 102



Programa

- 10 de outubro – Abertura : Ana roxo
- 17 de outubro – leitura 1 (Sabedoria : Rosvita de Gandersheim)
- 24 de outubro – leitura 2 (Hysterica Passio: Angelica Liddel)
- 31 de outubro – leitura 3 (O verdugo: Hilda Hilst)
- 07 de novembro – leitura 4 (A Morte e a Donzela: IV –Jackie : Elfriede Jelinek)
- 21 de novembro – leitura 5 (Prova de Fogo: Consuelo de Castro)
- 28 de novembro – leitura 6 (Vontade de Ter Vontade: Claudia Dias)
- 05 de dezembro – leitura 7 (Aurika: Alessandra Santiesteban)
- 12 de dezembro – leitura 8 (O Evangelho segundo Jesus,rainha do Céu: Jo Clifford)

Período: 10 de outubro a 12 de dezembro

Dias:Segundas, às 19:30 horas, TUSP - Sala Experimental Plínio Marcos

Sessões: 10

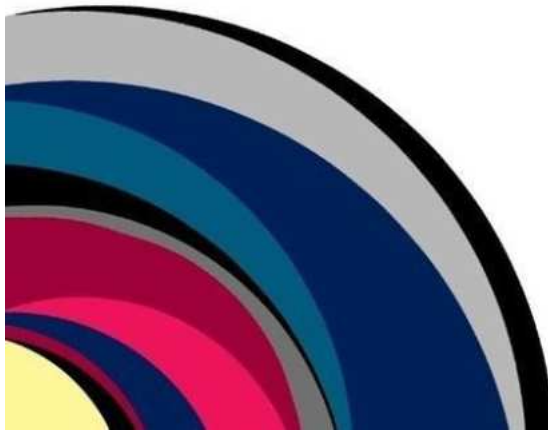
Público: 254



➤ PARCERIAS

Nacionais

- USP/UNESP/UNICAMP



II Encontro de Teatro Universitário das Universidades Públicas Paulistas – ETU.

De 28 de março a 02 de abril foi realizado na USP, UNESP e UNICAMP o II Encontro de Teatro Universitário das Universidades Públicas Paulistas – ETU . A ação é uma iniciativa conjunta dos alunos das três universidades estaduais paulistas e o **Teatro da USP/PRCEU** foi um dos parceiros desta segunda edição.

Sessões: 07

Público: 350

▪ TUSP/EAD-ECA-USP



III Mostra Escola de Arte Dramática: processos, perspectivas.

III Mostra Escola de Arte Dramática: processos, perspectivas, realizada de 22 a 28 de fevereiro de 2016 no **TUSP**. O evento trouxe montagens das turmas recentes da escola.

Espectáculos:

- Sonhos de Einstein – 22/02 – 20h
- A visita da velha senhora – 23/02 -20h
- Ainda não – 24/02 – 20h
- Melancia – 25/02 – 20h
- .Fatzer.estudo – 26/02 -20h
- Macbeef – 27/02 – 17h30
- Cabaré Garcial -27/02 – 21h
- Performances – 28/02 – 18h
- Canto para rinoceronte e homens – 28/02-21h

Mesas de Conversa:

23.02, 16h | “Gerações EAD” | Com Luciano Chirolli, Cida Almeida, Amanda Lyra e Luciana Paes | Mediação: Bete Dorgam

25.02, 16h | “Do que se ri?” | Com Allan da Rosa, Cris Rocha, Thaís Ferrara e As Olívias | Mediação: Cristiane Paoli-Quito

27.02, 17h | Experimentos em Rádio

Sessões: 09

Público: 901

Gratuito

▪ TUSP/ Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos-PRCEU.

O Teatro da Universidade de São Paulo – TUSP com seu Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral (SP) em parceria com Ruínas Engenho São Jorge Dos Erasmos - Órgãos da Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária desta Universidade - viabilizaram uma ação conjunta com atividades artísticas possibilitando duas variantes do ato de ler em relação da cena.

O projeto contou com a Leitura Pública de "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente.

Dia:18/06 -15h

Sessões: 1

Público: 9

▪ TUSP/ CAC – ECA-USP.

A **Mostra CAC Tennessee Williams** reuniu montagens de peças curtas do dramaturgo estadunidense feitas pelos alunos da disciplina “Direção II” do curso de artes cênicas da ECA-USP, orientados pela professora doutora Cibele Forjaz do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da USP, em dois dias, os experimentos investigam a atualidade do universo de Tennessee Williams a partir da visão de cinco grupos.

Espectáculos:

- "Por que você fuma tanto Lily?" – 03/08/16 (71 pessoas)
- “E contar tristes histórias das mortes das bonecas” – 03/08/16(50 pessoas)
- “O quarto rosa” – 03/08/16 (54 pessoas)
- “O longo adeus, ou Algum outro nome para o 12 de maio” - 04/08/16(33 pessoas)
- “Esta propriedade esta condenada” – 04/08/16 (27 pessoas)

Total de público: 235 pessoas

Sessões : 04

▪ TUSP/Laboratório de Práticas Performativas CAC-ECA-USP.

O Teatro da USP em parceria com o Laboratório de Práticas performativas do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da USP realizou Performances:

Coralidades Urbanas-Ativismo e Performance, sob a coordenação do Professor Doutor Marcos Bulhões.

Programação:

07 de junho

Artivismo e gênero: performance queer e feminismo.

Priscila Toscano (Coletivo Pi e Desvio Coletivo)

Prof. Dr. Marcelo Denny (ECA/USP e Teatro da Pomba Gira)

Prof. Dr. Marcos Bulhões (ECA/USP e Desvio Coletivo)

Hugo Cabral (Desvio Coletivo e pós-graduando na ECA/USP)

14 de junho

Diásporas negras: visões sobre arte e negritude

Eugênio Lima (Núcleo Bartolomeu de Depoimentos, Frente 3 de Fevereiro e Banda Cor)

21 de junho

Arte socialmente engajada: o que pode um performer?

Profa. Dra. Tânia Alice (UNIRIO)

26 de junho

Corpos informáticos: performance e política

Profa. Dra. Bia Medeiros (UnB)

Sessões: 05

Público: 235

▪ Programa Nascente – 24ª edição –PRCEU

Espectáculos:

Voar – um Musiclow

Dia: 09/09 – 16h

Público: 105

Aos que vieram Antes de Nós

Dia: 09/09 – 21h

Público: 94

.Dentro

Espectáculo esteve em cartaz no TUSP durante o período de 22/07 a 28/08/16 e os componentes da Banca examinadora assistiram durante a temporada.

Internacionais

A Presença do Ator/Performer

Oficina com Jan Ferslev, do Odin Theater (Dinamarca)

Coordenação: Beth Lopes

De 01 a 05 de fevereiro de 2016

De segunda a sexta, das 10 às 14h

Gratuita, mediante inscrição e seleção

Participantes: 19

Sessões: 05

Workshop com Dimitris Papaioannou

Workshop com o bailarino e coreógrafo grego Dimitris Papaioannou

Parceria com a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, MITsp

Gratuita, mediante inscrição e seleção

Dia: 06 de março de 2016

Sessões: 01

Participantes: 22

Oficina com Faustin Linyekula

Oficina com o bailarino e coreógrafo congolês Faustin Linyekula

Parceria com a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, MITsp

Gratuita, mediante inscrição e seleção

Dia: 13 de março de 2016

Sessões: 01

Participantes: 16

Oficina/workshop com Doris Difarnecio

Oficina com a atriz e diretora teatral com raízes colombianas, Doris Difarnecio atua desde 1999 junto ao FOMMA (Fortaleza de la Mujer Maya), onde desenvolve amplo projeto de alfabetização, sexualidade, saúde e educação por meio do teatro popular. É a diretora do Centro Hemisférico/FOMMA, em San Cristóbal de las Casas, Chiapas, México.

Dias: 10,12 e 13 de agosto de 2016

Sessões: 03

Participantes: 15

Palestra “A Cena Contemporânea no Chile e o Festival Santiago Off”- **Eduardo Luna**

O TUSP em parceria com o SESC ,recebeu Eduardo David Luna Salazar , um dos diretores do festival chileno Santiago Off, para a conversa sobre programação, formação de público e curadoria com o público e com a equipe da Bienal Internacional de Teatro da USP.

Data: 01 de setembro de 2016

Sessões: 01

Público: 40



Workshop com Dimitris Papaioannou



Oficina com Faustin Linyekula



AÇÕES DO TUSP Capital

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Espetáculos	196	8977
Núcleo TUSP de Teatro, NAC		40
Workshop, oficinas, Programa Tusp de Leituras, palestras	27	477
Lançamentos	2	152
TOTAL	225	9646

INTERIOR

CAMPUS BAURU

Responsável: Orientador de Arte Dramática Francisco Serpa Peres

➤ Circuito TUSP de Teatro

Desde 2008, o Circuito Tusp de Teatro oferece formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo, com espetáculos e workshops gratuitos.

Com o atual formato do Circuito, a intenção é criar um espaço intenso de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um lugar de encontro e fervor artístico, gerando debates e evidenciando a formação teatral de ponta.

XIV Circuito TUSP

Espetáculo: Terrenos

Cia Teatro Documentário

8 de maio de 2016

Local: Espaço Protótipo

Sessões: 1

Público: 100



Workshop: Cia Teatro Documentário

Sessões:1

Participantes: 12

Debate: Cia Teatro Documentário

Sessões:1

Público: 25



XV Circuito TUSP (fez parte da programação do 5º FACE Bauru - Festival de Artes Cênicas de Bauru)



Espectáculo: Cantata para um Bastidor de Utopias

Cia do Tijolo

24 de outubro de 2016

Local: Teatro Municipal Celina Neves

Sessões: 1

Público Estimado: 300

WORKSHOP 14h às 17h - Workshop: O ator Rapsodo, com a Cia do Tijolo

25 de outubro de 2016

Local: Centro cultural Carlos Fernandes Paiva/teatro municipal

Quantidade de Participantes: 15

➤ PARCERIAS

▪ **Parceria – Prefeitura do Município de Bauru.**

A Prefeitura de Bauru adquiriu a pouco tempo o histórico prédio da Ferroviária de Bauru, fechado desde 1992 em processos administrativos e pretende transformá-lo em um Centro Cultural que abrigará diversas entidades culturais e ONGs da cidade. O TUSP/PRCEU, como órgão de extensão com importante inserção na produção cultural da cidade, pretende ocupar a ala esquerda do segundo andar, composta por oito salas de diferentes dimensões, a fim de abrigar um espaço de produção, pesquisa e apresentação de projetos teatrais, dialogando com a produção da cidade e promovendo trocas e intercâmbios efetivos. As tratativas da parceria estão sendo realizadas entre a prefeitura da cidade de Bauru na pessoa do Sr. Rodrigo Agostinho e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária/TUSP, nas pessoas do Sr. Pró-Reitor Adjunto de Cultura – Prof. Dr. João Marcos de Almeida Lopes, Diretor do TUSP – Prof. Dr. Ferdinando Martins e Orientador de Arte Dramática (Bauru) Francisco Serpa Peres.

▪ **5º Face Bauru – Festival de Artes Cênicas de Bauru**

O FACE é uma mostra cênica não competitiva de espetáculos que aglutina, além da difusão teatral, a realização de oficinas, bate-papos e exposição.

Acontece de 15 a 30 de outubro. Contemplado pelo Programa Caixa apoio a Festivais de Teatro e Dança, neste ano o evento ganha força em Bauru com mais espetáculos e ações formativas.

O Face 2016 tem todas as atividades gratuitas e contempla grupos das mais diversas regiões do país e um espetáculo internacional vindo da Inglaterra (confira na programação). Há atividades para várias faixas etárias, inclusive para crianças.

O 5º FACE tem como realizadores o Grupo Protótipo Tópico, a Caixa Federal, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura e a Sociedade Amigos da Cultura (SAC). Co-realizadores: Tusp/USP, PRCEU/USP e Sesc-SP. Apoiadores do festival: Casa de Cultura Celina Neves, Cidade Outdoor, Esquina do Pão de Queijo, Tayu, Sin Tae, Empório São Lourenço, Balaio de Krishma, Espetinhos do Rei, Kero Mais Restaurante, Bom Motivo Restaurante, Baitaca's Lanches e Pizzaria, Fixa Impressão Digital, Superia – Gráfica e Embalagens, Santa Pizza, Pizzaria Pitoresca e Restaurante Gustare.

CAIXA
 apresenta

ESPETÁCULOS



DIA 15 SÁB
JANELAS PARA UMA MULHER
Juliana Calligaris
Cia Trilhas da Arte | Campinas - SP
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 21H **L**

DIA 16 DOM
QUERO SER PRETO
Núcleo Arcênico de Criação | São José do Rio Preto - SP
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 20H **L**

DIA 17 SEG
CRISE DE GENTE
Hecatombi | São José do Rio Preto - SP
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 20H **L**

DIA 18 TER
A VER ESTRELAS
Cia. Azul Celeste | São José do Rio Preto - SP
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 19H **L**

DIA 19 QUA
BICHO TRANSPARENTE
Protótipo Tópico | Bauru - SP
 LOCAL SESC | 20H **L**

DIA 20 QUI
PREÂMBULO
Protótipo Tópico | Bauru - SP
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 20H **L**

DIA 21 SEX
E SE FOSSE
Uma (Certa) Cia Cênica | Curitiba - PR
 LOCAL SESC BAURU | 20H **L**

ADONDE DORMEM
Cia o que será de nós?! | São José do Rio Preto - SP
 LOCAL PRAÇA DA PAZ | 22H **L**

DIA 22 SÁB
PLANO 269
Super Adelaide | Londrina/PR
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 21H **L**

CABARET SCÊNESONORE
CLOWNS ENCENAM
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 22H30 **L**

DIA 23 DOM
O LENHADOR
Cia tem tomate no palco | São Paulo-SP
 LOCAL FEIRA DO ROLO (CENTRO) | 12H30 **L**

SEU BONANZA
Nossa Trupe Teatral | Tatuí-SP
 LOCAL: PRAÇA HÍPICA | 19H30 **L**

DIA 24 SEG
CANTATA
Cia Do Tijolo | São Paulo-SP
 LOCAL TEATRO MUNICIPAL | 20H **L**

DIA 25 TER
IN-BETWEEN
Yael Karavan | *Karavan Ensemble* - Inglaterra
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 20H **L**

DIA 26 QUA
PUPIK – FUGA EM 2
Dueto cênico de Naomi Silman (LUME Teatro/Brasil)
e Yael Karavan (The Karavan Ensemble/UK)
 LOCAL TEATRO MUNICIPAL | 20H **L**

DIA 27 QUI
NADA MENOS QUE MUITO
Carranca Coletivo | Rio de Janeiro/RJ
 LOCAL TEATRO MUNICIPAL | HORÁRIO 20H **L**

DIA 28 NÃO TEM ESPETÁCULO

SOBRE OS TRILHOS DA HISTÓRIA

Libration Films | Bauru-SP
 LOCAL ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BAURU | 20H **L**

DIA 29 SAB
SOBRE LETRAS E GRITOS PARA SALVAR O MUNDO
Camila Fontes - T.O.U. Teatro | Londrina/PR
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 21H **L**

DIA 30 DOM
O QUINTAL DE LÚCIA
Furusato | Bauru/SP
 LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 15H **L**

V DE VIVALDI
Cia Estável | Bauru/SP
 LOCAL TEATRO MUNICIPAL | 20H **L**

NECESSÁRIO RETIRAR INGRESSO UMA HORA ANTES
 APÓS TODOS OS ESPETÁCULOS HAVERÁ UM BATE-PAPO COM A
 PRESENÇA DO MEDIADOR AGUINALDO DE SOUZA

OFICINAS

DIA
15
SAB

RASABOXES
O ATOR COMO ATLETA DAS EMOÇÕES.
COM JULIANA CALLIGARIS
LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 13H ÀS 16H
VAGAS 10

DIA
16
DOM

WORKSHOP DE CONSCIÊNCIA EXPRESSIVA
COM NÚCLEO ARCÊNICO DE CRIAÇÃO
LOCAL SESC BAURU | 14H ÀS 17H
VAGAS 20 **14**

DIA
17
SEG

NEOGROTESCO
A CENA ATRAVESSADA PELA CRISE
COM A COMPANHIA HECATOMBE
LOCAL CASA DE CULTURA CELINA NEVES | 14 ÀS 17H **10**
VAGAS 16

WORKSHOP COM CIA AZUL CELESTE
PARA CRIANÇAS DE 8 A 12 ANOS
LOCAL ESTAÇÃO FERROVIÁRIA | 14H ÀS 15H30
VAGAS 20

DIA 18, 19 E 20 NÃO TEM OFICINA

DIA
21
SEX

JOGOS PARA COMPOR AFETOS
COM UMA (CERTA) CIA CÊNICA
PARA CRIANÇAS DE 8 A 12 ANOS
LOCAL SESC | 14H ÀS 17H

DIA
22
SAB

O PALHAÇO COME BEM
LOCAL BALAIO DE KRISHNA | 10H ÀS 13H
VAGAS 15

INTERVENÇÃO ALIMENTAR
LOCAL BALAIO DE KRISHNA | 12H ÀS 13H

ATIVIDADES CIRCENSES
COM JOÃO FOLCATO
LOCAL BALAIO DE KRISHNA | 14H ÀS 17H
VAGAS 15

DIA
23
DOM

CLOWN-FÊ DA MANHÃ E
CORTEJO DE PALHAÇOS
PONTO DE ENCONTRO ESPAÇO PROTÓTIPO
HORÁRIO 9H ÀS 12H

MESA REDONDA SOBRE PALHAÇARIA
LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO
HORÁRIO 15H ÀS 18H

DIA 24 NÃO TEM OFICINA

DIA
25
TER

O ATOR RAPSODO COM CIA DO TIJOLO
LOCAL TEATRO MUNICIPAL | 14H ÀS 17H
VAGAS 20 **16**

DIA
26
QUA

O CORPO FALA COM Yael KARAVAN
LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 9H ÀS 12H

DIA
27
QUI

O DESPERTAR DO CORPO ARTÍSTICO
PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA
COM CARRANCA COLETIVO
LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 10H ÀS 13H

OFICINA COM O
GRUPO FURUSATO
LOCAL PROJETO FORMIGUINHA | 14H ÀS 17H
VAGAS 20

DIA
28
SEX

O TRASARTÍSTICO E AS
AMBIÊNCIAS CRIATIVAS
LOCAL CASA PONCE PAZ | 19H ÀS 22H

WORKSHOP COM AGUINALDO DE SOUZA
LOCAL ESPAÇO PROTÓTIPO | 14H ÀS 17H
VAGAS 20

DIA
29
SAB

ALONGAMENTO
COM SIVALDO CAMARGO
LOCAL TEATRO MUNICIPAL | 14H ÀS 17H

DIA
30
DOM

BATE PAPO SOBRE PROCESSO CRIATIVO
JARDELINA DA SILVA E A ASSINATURA NO INVISÍVEL
LOCAL CASA DE CULTURA CELINA NEVES | 9H ÀS 12H

DIA 15

WORKSHOP #01 13h - 16h - Workshop - Rasaboxes - O ator como atleta das emoções,
Com Juliana Calligaris. Local:
Espaço Protótipo Quantidade
de Participantes: 12

20h - Espetáculo #01 : “JANELAS PARA UMA MULHER”
Juliana Calligaris - Cia Trilhas da Arte Campinas
Local: Espaço Protótipo
Público Estimado: 100

DIA 16

WORKSHOP #02 14h - 17h - Workshop de Consciência Expressiva
com Núcleo Arcênico de criação.
Local: SESC Bauru
Quantidade de Participantes:17

20h – Espetáculo #02: “QUERO SER PRETO” Núcleo Arcênico de Criação São José do Rio
Preto
Local: Espaço Protótipo
Público Estimado: 100

DIA 17

WORKSHOP #03 14h - 15h30 - Workshop com Cia Azul celeste para crianças de 8 a 12 anos.
Local: Estação Ferroviária
Quantidade de Participantes: 22

WORKSHOP #04 14h - 17h - NEOGROTESCO -acenaatravessadapelacrise,
com a Companhia Hecatombe
Local: Casa de Cultura Celina Neves
Quantidade de Participantes: 8

20h – Espetáculo #03: “Crise de gente” Companhia Hecatombe São José do Rio Preto
Local: Espaço Protótipo
Público Estimado: 100

DIA 18

19h – Espetáculo #04: “A ver estrelas” (para todas as idades) Cia. Azul Celeste São José do
Rio Preto
Local: Espaço Protótipo
Público Estimado: 100

DIA 19

20h – Espetáculo #05: “Bicho Transparente”

Grupo Protótipo Tópico Bauru

Local: SESC Bauru

Público Estimado: 170

DIA 20

20h – Espetáculo #06 “Preâmbulo” Grupo Protótipo Tópico Bauru

Local: Espaço Protótipo

Público Estimado: 100

DIA 21

WORKSHOP #05 14h - 17h - Workshop: Jogos para compor afetos com uma (certa) Cia Cênica para crianças de 8 a 12 anos

Local: SESC Bauru

Quantidade de Participantes: 40

20h – Espetáculo #07: “E se fosse” Uma (Certa) Cia Cênica Curitiba

Local: Sesc Bauru

Público Estimado: 160

22h – Espetáculo #08: “ADONDEDORMEM” Cia O que Será de Nós?! São José do Rio Preto/SP

Local: Praça da paz

Público Estimado: 150

DIA 22

WORKSHOP #06 10h -13h Workshop “O Palhaço come bem”

LOCAL: BALAIO DE KRISHNA

Quantidade de Participantes: 12

12h - 13h Intervenção Alimentar (Palhaço loiô - João Lucas Folcato)
(WORKSHOP #07)

LOCAL: BALAIO DE KRISHNA

Público Estimado: 70

14h - 17h Workshop #08: Atividades Circenses com João Folcato

LOCAL: BALAIO DE KRISHNA

Quantidade de Participantes: 9

21h – Espetáculo #09: “PLANO 269” Super Adelaide Londrina/PR

Local: Espaço Protótipo

Público Estimado: 100

22h30 CABARET SCÈNESONORE CLOWNS ENCENAM

Local: Espaço Protótipo Público Estimado: 110

DIA 23

WORKSHOP #09 9h - 12h Clow-fé da manhã e cortejo de palhaços

Local: Ponto de encontro - Espaço Protótipo

Quantidade de Participantes:9

12h30 – Espetáculo #10: “O lenhador” Cia tem tomate no palco São Paulo/SP

Local: Feira do rolo (centro)

Público Estimado: 90

MESA REDONDA (Workshop #10) 15h às 18h - Mesa redonda sobre palhaçaria

Local: Espaço Protótipo

Público Estimado:15

19h30 – Espetáculo #11: “Seu Bonanza” Nossa Trupe Teatral Tatuí/ SP

Local: Praça da Hípica

Público Estimado: 100

DIA 25

20h – Espetáculo #13 “In- Between” Yael Karavan/ Karavan Ensemble INGLATERRA/REINO UNIDO

Local: Espaço Protótipo

Público Estimado: 92

DIA 26

WORKSHOP #12 9h - 12h - Workshop: O corpo fala com Yael Karavan

Local: Espaço Protótipo

Quantidade de Participantes:19

20h – Espetáculo #14: “PUPIK - Fuga em 2” Dueto cênico de Naomi Silman (LUME Teatro/Brasil) e Yael Karavan (The Karavan Ensemble/UK)

Local: Teatro Municipal

Público Estimado: 130

Dia 27

WORKSHOP #13 10h - 13h - Workshop: O Despertar do Corpo Artístico para o Exercício da Cidadania, com Carranca Coletivo

Local: Espaço Protótipo

Quantidade de Participantes:7

Workshop #14: Jogos Teatrais com o grupo Furusato Horário: 14h às 17h

Local: Projeto Formiguinha

Quantidade de Participantes:15

20h – Espetáculo #15: “Nada menos que muito” Carranca Coletivo Rio de Janeiro/RJ
Local: Teatro Municipal
Público Estimado: 250

DIA 28

14h às 17h – Workshop #15: “Ilhas de Desordem” com Aguinaldo Souza
Local: Espaço Protótipo
Quantidade de Participantes:6

DIA 29

14h às 17h – WORKSHOP #17 : “Alongamento” com Sivaldo Camargo
Local: Teatro municipal
Quantidade de Participantes:7

20h – Exibição do Documentário: “Sobre os Trilhos da História”
Local: Estação Ferroviária
Público Estimado: 57

21h – Espetáculo #16: “Sobre letras e gritos para salvar o mundo” Camila Fontes - T.O.U.
Teatro Londrina/PR
Local: Espaço Protótipo
Público Estimado: 82

DIA 30

BATE-PAPO (WORKSHOP #18) 9h - 12h -BatePapo sobre processo criativo-Jardelina da Silva e
a assinatura no invisível, com T.O.U. Teatro
Local: Casa de Cultura Celina Neves
Público Estimado:32

15h – Espetáculo #17: O quintal de Lúcia Grupo Furusato Bauru/SP
Local: Espaço Protótipo Público Estimado: 80

20h – Espetáculo #18: “V de Vivaldi” Cia Estável Bauru/SP
Local:Teatro Municipal
Público Estimado: 350

21h – Coquetel de Encerramento Show Musical: Trio Imaginário – Jazz Instrumental
Local: Teatro Municipal
Público Estimado: 150

AÇÕES /PÚBLICO – BAURU

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Espetáculos/shows	21	2914
Workshop/oficinas/debates/mesas	19	352
Outros	1	57
TOTAL	44	3323

CAMPUS SÃO CARLOS

Responsável: Orientadora de Arte Dramática Claudia Alves Fabiano

➤ Circuito Tusp de Teatro

XIV Circuito Tusp de Teatro

Desde 2008, o Circuito Tusp de Teatro oferece formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo, com a apresentação de espetáculos e workshops gratuitos.

No primeiro semestre de 2016, o evento teve sua 14ª edição, levou aos campi de Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos um espetáculo convidado: “Terrenos: Documentário cênico sobre “a morte na vida da grande cidade”, da Cia Teatro Documentário.

Esta edição trouxe ainda a mesa-redonda: “Teatro Documentário: Entrelaçamentos entre o Estético, o Pedagógico e a Não-ficção e o workshop: Práticas em Teatro Documentário.

Data: 14/05/15

Horário do espetáculo: 20h.

Horário do workshop: 15h30.

Horário da mesa redonda: 14h.

Locais: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão (espetáculo) e Centro Cultural da USP (workshop e mesa redonda).

Nº de Público: citado em cada um dos dias de espetáculo/workshop

Nº de Sessões: 3

Espectáculo: Terrenos – Cia. Teatro Documentário.

Entre o docudrama e o documentário cênico, em TERRENOS: Documentário Cênico sobre “A Morte na Vida da Grande Cidade”, a Cia. Teatro Documentário parte do relato de uma senhora de 98 anos, Francisca, sobre as mortes que a acompanharam na decisão por sair do interior e vir para a capital, demonstra as possibilidades de denúncia nos palcos por meio do discurso cênico a partir da comprovação documental.

Duração: 90 minutos

Classificação: 12 anos

Data: 14/5

Horário: 20h

Local: Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão

Nº de Público: 120

Nº de Sessões: 1



Espectáculo Terrenos

Workshop + Mesa Redonda – Práticas em Teatro Documentário

O XIV Circuito se iniciou com uma atividade em conjunto, um workshop e uma mesa redonda sobre Teatro Documentário. Contando com as participações de Marcelo Soler e Ferdinando Martins.

Workshop – Práticas em Teatro Documentário – Coordenado por Marcelo Soler

A Cia. de Teatro Documentário compartilhou um processo de trabalho similar ao que desenvolve em seus processos criativos. Ao pesquisar, selecionar e articular prioritariamente dados de não-ficção para construir em cena o que se deseja comunicar, evidencia-se um ponto de vista sobre o que se viu/ouve/sentiu. A proposta documentária impele a isto, pois como Peter Weiss declara: “a realidade, por mais impenetrável que se procure apresentá-la, oferece saídas a quem se esforça em explicá-la; e ela pode ser explicada em cada pormenor”. Documentar algo é ter perspectiva histórica sobre as coisas não se eximir de opinar sobre a realidade Coordenado por

Marcelo Soler, doutor e mestre em artes cênicas (pedagogia do teatro) pela ECA-USP e autor de Quanto vale um cineasta brasileiro?, livro-documentário sobre a vida e obra do cineasta Sérgio Bianchi, e Teatro Documentário: a pedagogia da não ficção (Hucitec).

Mesa Redonda – Teatro Documentário: Entrelaçamentos entre o Estético, o Pedagógico e a Não-ficção – Coordenado por Ferdinando Martins e Marcelo Soler

Com Ferdinando Martins, diretor do TUSP e professor (ECA-USP), e Marcelo Soler, diretor da Cia. Teatro Documentário e professor (ECA-USP). O encontro apresentou o campo de pesquisa ocupado pelo que se designa como teatro documentário, buscando a necessidade de trabalhar com um termo agregador, que não estigmatize a criação de rótulos, assim como uma tipologia sistemática e ordenada. A abordagem compartilhou uma reflexão da diversidade de propostas no campo documental, destacou sobretudo, aquelas que não dissociam o estético do pedagógico.

Duração: 04h

Data: 14/05

Horário: 14h as 18h

Local: Centro Cultural da USP

Nº de Público: 15

Nº de Sessões: 1





Espectáculo: Cantata para um Bastidor de Utopias – Cia do Tijolo

Data: 24 e 25/09 Local: Sesc São Carlos

Nº de público: 60 pessoas no dia 24/9 e 90 pessoas (lotação máxima) no dia 25/09 =

Total de 150 pessoas

Nº de sessões: 2

workshop: O Ator rapsodo – Cia do Tijolo

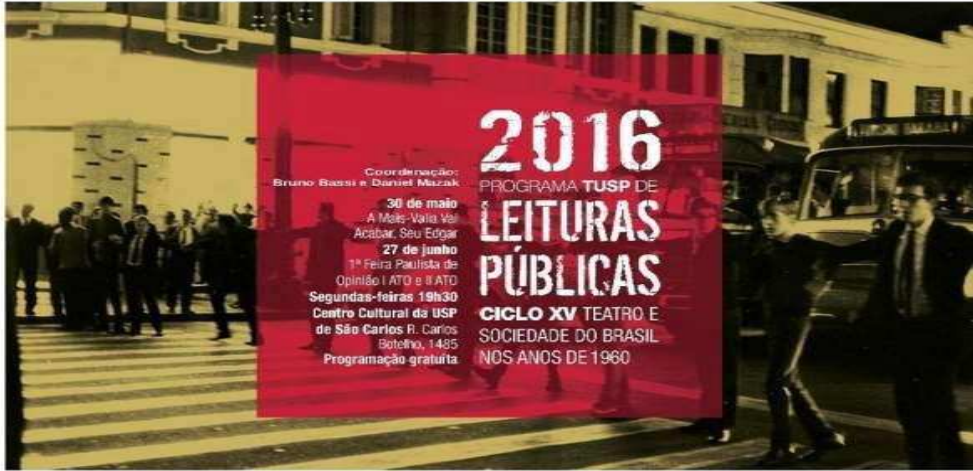
Data: 24/09

Local: Sesc São Carlos

Nº de público: 10

➤ Programa Tusp de Leituras Públicas

XV CICLO : “TEATRO E SOCIEDADE DO BRASIL NOS ANOS DE 1960”



Cronograma

- 30 de maio, 19h30 | *A mais-valia vai acabar, seu Edgar*, de Oduvaldo Vianna Filho
- 27 de junho, 19h30 | *I Feira Paulista de Opinião (I e II atos)*

Período: 30 de maio e 27 de junho

Dias: Segundas, às 19h30, Centro Cultural da USP de São Carlos

Sessões: 02

Público: 65

XVI CICLO: “Dramaturgas” - integrando a programação da 3ª Festa do Livro (FLUSP)



- 24 de outubro: Abertura do Ciclo, com Ana Roxo

Local: Festa do Livro de São Carlos – Térreo do Edifício E1.

Público: 40

➤ Núcleo TUSP de teatro

Núcleos TUSP de Teatro (Núcleos de experiência e apreciação teatral)

Breve release:

Os Núcleos Tusp ou Núcleos de experiência e apreciação teatral integram as ações do Teatro da USP, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e extensão e objetivam propiciar uma experiência estética que reflita a condição do homem na atualidade, a partir de estudos práticos e teóricos, que inclui outras experiências estéticas, tais como saraus, apartes da vez, workshops de aprofundamento, apreciação de espetáculos e intervenções urbanas. Acontece na cidade de São Carlos desde meados de 2010 de forma contínua, com encontros semanais no Centro Cultural da USP, sob a coordenação de Claudia Alves Fabiano, Doutoranda em Artes pela ECA-USP e coringa formada pelo Centro de Teatro do Oprimido, orientadora de arte dramática do Tusp.

O primeiro semestre desse ano contou com dois Núcleos, a turma I, que foi o tradicional e já conhecido núcleo dos anos anteriores e uma turma nova, exclusiva para a terceira idade.

➤ **Turma I – A Construção social do feminino**

Essa turma teve como público alvos integrantes e ex-integrantes do Núcleo Tusp, interessados com ou sem experiência em teatro, pesquisadores de temáticas correlatas, músicos, artistas das mais diversas linguagens. O trabalho contemplou a presença de homens e mulheres maiores de 18 anos interessados nessa investigação.

Criação colaborativa a partir do tema “A Construção social do feminino” com investigações temáticas/lingüísticas acerca do tema; tivemos como disparadores dramáticos personagens femininas de textos de Plínio Marcos e Nelson Rodrigues, assim como "As Troianas" (Sartre) e "Antígona" (Sófocles); tensionamentos entre o personagem dramático e o teatro épico; a música como fala; limites e tensionamentos entre o espaço público e o privado; o corpo como símbolo político; corralidades em cena. Planejamento foi realizado em colaboração; apropriações possíveis de outras linguagens artísticas na composição teatral ; a cena dentro e fora do espaço tradicional; jogador-observador e jogador-ator; metas foram decididas em conjunto.

Local: Centro Cultural da USP de São Carlos.

Data: Segundas-feiras, das 19h30min às 22h30min.

Público: 20 participantes



Turma II – Expressão Corporal e Jogos para a terceira idade

Público - alvo:

Essa turma teve como público alvo a terceira idade. Foram utilizados jogos teatrais para ampliação das possibilidades corporais e expressivas dos participantes, de forma individual e coletiva.

Local: Centro Cultural da USP de São Carlos.

Datas: Terças-feiras, das 10h às 11h30.

Público: 4 participantes



➤ Workshops

Demolições – Parceria com o Coletivo de Areia

Demolições Trata-se de um projeto polifônico, que conta com a colaboração de artistas convidados, locados em São Carlos, São Paulo, Bauru e Berlim: Antonio Salvador, dramaturgo e escritor premiado com o livro A Condessa de Picaçurova (Berlim), Francisco Peres, diretor (Bauru), Edison Bicudo, compositor de trilha original (SP), Aline Ferraz , provocadora Cênica de Teatro-Documentário (SP), Ipojucan Pereira, provocador cênico de performatividade (SP), Maju Martins, preparadora corporal (São Carlos), Daniele Adorna, artista visual (São Carlos), Otacilio Alacran (colaborador em preparação vocal), Wendy Palo (produtora) e Magê Blanques (Figurinista).

Demolições é um projeto do grupo coletivo de areia e foi contemplado com o PROAC 2015, o projeto trabalha com duas linguagens: o teatro e as artes visuais, com experiências visuais e fotográficas em espaços destruídos (e posteriormente demolidos) de São Carlos e a criação de espetáculo teatral com texto inédito.

O projeto contou com uma etapa de compartilhamento público, a qual foi composta por uma série de três workshops na cidade de São Carlos. O TUSP colaborou com a realização dos workshops.

➤ **Workshop – O Jogo das transformações: A máscara neutra e seus jogos físicos – Coordenado por Ipojucan Pereira**

Vestir uma máscara é transformar o corpo inteiro, é colocá-lo a serviço da assimilação das características do objeto. Dentro da sua linguagem específica, a máscara neutra tem processos de jogos, improvisações e dramaturgia que lhe são próprios. A sua dramatização sempre implica no aprimoramento da precisão, expressividade, clareza gestual e a prontidão em cena que potencializa a concentração do ator. Por meio de jogos e improvisos, o workshop proporcionou ao participante uma introdução ao universo da máscara neutra.

Partiu da observação e conscientização do próprio instrumental corporal, o participante experimentou um caminho expressivo que combina a linguagem da forma (máscara) e do movimento (corpo).

Duração: 4h

Data: 12/03

Horário: 14h-18h

Local: Centro Cultural da USP

Nº de Público: 20

Nº de Sessões: 1



➤ **Workshop – O feminino em Ruínas – Experimentos de Teatro-Documentário –
Coordenado por Aline Ferraz**

O workshop "O Feminino em Ruínas" foi coordenado por Aline Ferraz, integrante da Cia Teatro Documentário e provocadora cênica do Coletivo de Areia no projeto em questão. No encontro foram utilizados procedimentos cênicos-documentais que investigaram o universo feminino contemporâneo a partir dos vínculos estabelecidos pelas mulheres em ambientes e funções variadas. A experiência prevê ainda a captura de discursos femininos em vídeo.

Duração: 3h

Data: 16/04

Horário: 14h-17h

Local: Centro Cultural da USP

Nº de Público: 20

Nº de Sessões: 1



Workshop – Princípios de Iluminação Alternativa para Teatro – Francisco Peres

No workshop foram analisados os diferentes espaços que a luz ocupa dentro da cena teatral, tais como: evidência, revelação, desenho, estética e ambientação. Também exploramos alguns recursos comuns de fontes de luz "alternativas", indo do fogo ao led residencial, passando por princípios básicos de eletricidade e o seu emprego em atividades cênicas.

Duração: 2h30

Data: 06/07

Horário: 19h30-22h

Local: Centro Cultural da USP

Nº de Público: 20

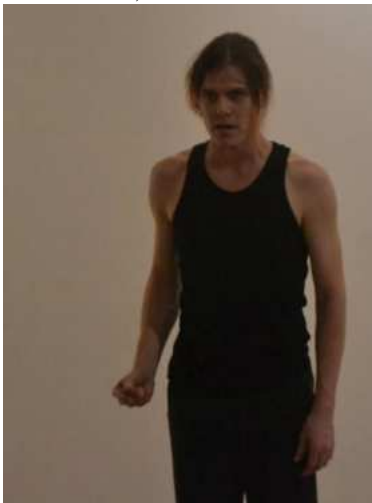
Nº de Sessões: 1



Equipe

O Tusp de São Carlos contou com a colaboração do bolsista “Aprender com Cultura e Extensão” no desenvolvimento do seu programa de ações. O bolsista do primeiro semestre de 2016 foi Flávio Pontes, estudante de Engenharia Elétrica, Ênfase em Sistemas de Energia e Automação. Para o Núcleo I, além do bolsista do programa Cultura e Extensão tivemos a colaboração de mais três apoiadores, Daniel Mazak, bacharel em Ciências Biológicas pela UFSCar e funcionário da USP, Bruno Bassi, Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais e técnico de laboratório na USP e Marco Donizete Mestre e doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela UFSCar.

Daniel Mazak, colaborador Núcleo I



Bruno Bassi, colaborador Núcleo I



Marco Donizete, colaborador Núcleo I



Flávio Pontes, bolsista,
Claudia Alves, Orientadora de Arte Dramática

AÇÕES /PÚBLICO São Carlos

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Espectáculos	3	270
Núcleo de Experiência e Apreciação teatral		24
Workshops/ Oficinas/ debates/Leituras Públicas	8	190
TOTAL	11	484

CAMPUS PIRACICABA

Responsável: Orientadora de Arte Dramática Maria Ceccato

O TUSP tem por objetivos difundir e divulgar as artes cênicas em suas mais diferentes manifestações, estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários e propiciar, através do teatro, o intercâmbio e a integração entre comunidade interna e externa da Universidade.

Para tanto, organiza encontros, palestras, oficinas, mostras, circuitos e festivais, a partir de projetos próprios e em parcerias com escolas de artes cênicas, grupos teatrais reconhecidos e outros agentes.

Além de sua presença na capital, o TUSP exerce uma atuação expandida nos *campi* da USP do interior, em Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos. Esta atuação ampliada tem por principal objetivo potencializar as ações culturais já promovidas pelo TUSP e provocar novos espaços de diálogo entre as diferentes linguagens artísticas e a produção cultural realizada no interior do estado.

O TUSP atua por meio de programas regulares, além de ações locais específicas. Figuram como programas perenes e expandidos a todos os *campi* em que atua:

➤ **CIRCUITO TUSP DE TEATRO**

XIV CIRCUITO TUSP DE TEATRO

Em 2016, foi realizado o XIV Circuito TUSP de Teatro num novo formato, com a apresentação de um espetáculo convidados e também fazendo parte da programação um Workshop/oficina.

Espectáculo: Terrenos- Documentário Cênico sobre a Morte na Vida da Grande cidade

Cia. de Teatro Documentário

Dia: 07/05

Sessões: 1

Público: 69

Local: SESC -Piracicaba



Workshop:

Tema: “ Workshop de criação e Conversa acerca das origens e repercussões do Teatro Documentário ” com a participação de Marcelo Soler e Ferdinando Martins.

Dia 07/05

Local: Estação da Paulista (espaço da Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba)

Participantes: 11

XV CIRCUITO TUSP DE TEATRO

Espectáculo: Cantata para Um Bastidor de Utopias da Cia do Tijolo

Dias 07, 08 e 09 de outubro/ Local: Teatro do Sesi

Sessões: 3

Público: 200 pessoas

Workshop: O Ator Rapsôdo, com o ator Rodrigo Mercadante da Cia do Tijolo

Dia 09 de outubro/ Local: Ponto de Cultura Espaço Garapa/

Sessão: 1

Público: 28 pessoas

➤ **Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral**

Atividades de Experiência e Apreciação Teatral

Devido a baixa procura no primeiro semestre de 2016, não foi aberta nova turma. Três participantes, atores da cidade, da antiga turma, foram incorporados em projeto com patrocínio do PROAC e parceria do TUSP. Este projeto teve origem na montagem do semestre anterior do Núcleo “ Porque elas nos interessam, ato de espanto sobre nossas mães, amigas e artistas enquanto preparamos um ceviche”. O projeto contemplado pelo PROAC Montagens Inéditas chama-se Documentário Vergonha e parte de relatos dos atuantes para fazer um retrato crítico da construção dos calores nacionais, especialmente do interior paulista.



➤ **Programa Tusp de Leituras Públicas**

Leituras realizadas pelos espectadores presentes, por atores em formação e artistas convidados, a partir da mediação do Orientador de Arte Dramática do TUSP. A cada leitura é proposta uma forma de apreciação do texto a partir de estímulos sonoros, visuais e imagéticos.

Este programa faz parte dos Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP. Espera-se, por meio dele, criar um público que vá além da presença eventual e que acompanhe cada ciclo, abrindo espaço para uma experiência diferenciada de plateia que fortaleça o sentido de pertencimento à coisa pública por meio da experiência estética.

Devido a avaliação de público foco, decidimos concentrar os dois ciclos de 2016 no segundo semestre, orientando o Ciclo XV-Teatro e Sociedade do Brasil nos anos de 1060 para a associação da Pós-graduação e núcleos políticos de Piracicaba e o Ciclo XVI – Dramaturgas para os coletivos de gênero Coletivo Raiz e Coletivo Integra.

➤ **Recepção dos ingressantes na Graduação e recepção dos ingressantes da Pós-Graduação**

Realizamos dois atos performativos, um em cada ocasião.

Recepção de Calouros Graduação

Performance: Same Day

Dia: 19/02

Local: Ginásio de Esportes

Público: 60



Ingressantes da Pós-Graduação

Intervenção Performativa : Orientação A Negra, Same Day

Dia 10/03

Local: salão nobre ESALQ

Público: 50

➤ **Outras Ações:**

- **Orientação** do COLETIVO RAIZ FULÔ para ação durante a Semana do dia da Mulher: confecção de Lambe-lambes, intervenção sonora.

- **Parceria** Casa do Hip HOP -Aula sobre Brecht, Grupo POR VOLDA DE LOGO DEPOIS.

Dia: 26/03

Local: Casa do Hip Hop

Público: 07

- **Performance /Rua:** Fala pública com Eleonora Fabião (doutora em performance pela Universidade de Nova Iorque , artista e pesquisadora extremamente respeitada no Brasil e Exterior) performance na rua: experimentação artística e imaginação política (projeto patrocinado pelo PROAC com parceria TUSP- participação de Orientadores de Arte Dramática, de Bauru, São Carlos e São Paulo)

Dia: 29 de abril

Local: Clube 13 de maio

Público: 35



- **Workshop** –Corpo performativo (projeto patrocinado pelo PROAC com parceria TUSP- participação de Orientadores de Arte Dramática, de Bauru, São Carlos e São Paulo)

Ministrador: Eleonora Fabião

Dias: 30 de abril e 01 de maio

Local: Clube 13 de maio

Público: 20

- **Experimento Cênico I e II** (Projeto documentário Vergonha- abertura do processo de criação da encenação Vergonha, para experimentação e conversa com o público).

Experimento I – Um Roteiro para VERGONHA

Dias: 15,16,17 de julho

Local: Clube 13 de maio

Público: 31



Experimento II – Dramaturgia para VERGONHA

Dias: 19,20 e 21 de agosto

Local: Clube 13 de maio

Público: 26



Aula: Sobre Brecht para o Grupo Por Volta de Logo depois

Local: Casa Hip Hop

Dia: 26/03

Público :35



Temporada “Vergonha”



(Projeto patrocinado pelo PROAC com parceria do TUSP)

data: de 30 de setembro a 30 de outubro, sextas, sábados e domingos, 20 horas, perfazendo 15 apresentações gratuitas.

local: Clube 13 de Maio

Sessões: 15

Público: 334

AÇÕES DO TUSP PIRACICABA

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Espetáculos	20	663
Workshops/ Oficinas/ debates	8	193
TOTAL	28	856

CAMPUS RIBEIRÃO PRETO

Responsável/Orientador de Arte Dramática - Dilson Rufino da Silva
Bolsistas – Julia Lopes e Rayana Oliveira

➤ Circuito TUSP de Teatro

XIV Circuito TUSP de Teatro

No campus de Ribeirão Preto, assim como nos demais campi onde o TUSP atua, o **XIV Circuito TUSP de Teatro** - programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas na universidade de São Paulo que conta com a parceria de outros espaços públicos do interior do estado, como os Teatros Municipais e as seções de atividades culturais dos campi num formato concentrado, contou com a apresentação de um espetáculo, fazendo também parte da programação uma oficina.

Espectáculo: Terrenos- Documentário Cênico sobre a Morte na Vida da Grande cidade
Cia Teatro Documentário

Dia:15/05

1 sessão

público 68



Atividade: XV Circuito Tusp de Teatro.

Oficina com a Cia Teatro Documentário

Dia: 15/ 05

Sessão:1

Público: 12



XIV Circuito TUSP de Teatro

Cantata para um Bastidor de Utopias- com a Cia do Tijolo

Período: 27/ a 29/09

Sessões: 3

Público: 213 pessoas

Oficina – o Ator Rapsodo, com a Cia do Tijolo

Participantes: 6 pessoas

➤ Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral

Encontros dos Núcleos Tusp. O Núcleo Tusp é um espaço de experimentação do fazer teatral em encontros semanais. Os participantes realizam atividades expressivas, jogos teatrais, leituras dramáticas entre outras atividades. É também um espaço de troca, de processos criativos voltado para interessados em teatro com ou sem experiência anterior. Não há necessidade de ser aluno ou funcionário USP.

Segundas e quartas 12:00 às 14:00 e 19:00 às 21:00 (encontros semanais)

Período de 18 de março à de 12 de agosto

Sessões:52

Público: 56 pessoas



Núcleo TUSP: exercício cênico Biedermann e os Incendiários, durante o Lançamento do livro Poeta de Gaveta, seção de Atividades Culturais- USP/Ribeirão Preto.

Dia:26/04

sessões: 1

Público: 53



➤ Parcerias

Tusp/Departamento de Música –FFCLRP

Atividades em parceria: Orientação cênica à integrantes do Núcleo TUSP, alunos do curso de Música, na elaboração e apresentação de trechos da ópera Don Giovanni.

Dia: 20/06

1 sessão

Público:22



Atividades em parceria: Orientação ao Coro Cênico- Canto de Riscos, projeto de extensão dirigido pelo maestro Sérgio Alberto de Oliveira. Projeto Música e Periferia.

Data: 22/09 - Apresentação no Espaço FEA. Público **25** pessoas

Data: 06/10 - Apresentação no Sarau da Odonto. Público **210** pessoas.



Atividades em Parceria: Participação no Simpósio de Humanização da Cia do Riso (Enfermagem). Oficina/Vivência teatral

Data: 12/11

2 sessões -30 pessoas



Atividades em parceria: Participação na Semana de Direito e Arte (Orientação ao grupo de teatro da Faculdade de Direito, na concepção e apresentação de exercício cênico baseado no texto Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.

Data: 22/10 –

1 sessão

75 pessoas



Atividade: III Semana de Arte da Seção Atividades Culturais.

Com programação gratuita, o evento trouxe apresentações do Núcleo TUSP de Teatro, Programa de Leituras Públicas, dança, música, fotografia e poesia, iniciando sempre às 19h.

Período: 23 a 25/11

3 Sessões - 125 pessoas



AÇÕES DO TUSP RIBEIRÃO PRETO

AÇÕES	SESSÕES	PÚBLICO
Espectáculos	11	769
Núcleo TUSP de Teatro		56
Workshop, oficinas	5	70
TOTAL	16	895

3.1. ANÁLISE COMPARATIVA

Em 2016, o Teatro da USP buscando sempre cumprir a sua missão perante a sociedade, de fomentar e afirmar o teatro através da prática teatral obteve um resultado bastante satisfatório em suas ações, mesmo em meio a crise que atravessa o país e conseqüentemente a Universidade. Cabe salientar que a queda de público justifica-se pelo novo formato do Circuito TUSP de Teatro, o qual anteriormente era realizado com a apresentação de 3 espetáculos nos diferentes campi da USP (capital e interior) e, atualmente, buscando a redução dos gastos orçamentários do órgão a ação é compreendida na circulação de 1 espetáculo, porém com os mesmos objetivos da ação, ou seja, a difusão das artes cênicas nos campi da USP de Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto, e São Carlos, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado, como Teatros Municipais e Seções de Atividades Culturais dos campi da USP, oferecendo formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo.

Resumo Atividades – 2016

Atividade	Sessões	Público
Espetáculos	251	13593
Núcleo TUSP de Teatro, NAC		120
Workshop, oficinas, Programa Tusp de Leituras, palestras	67	1282
Lançamentos	3	209
Total	321	15204

Público Geral 2012/2016 (até outubro)

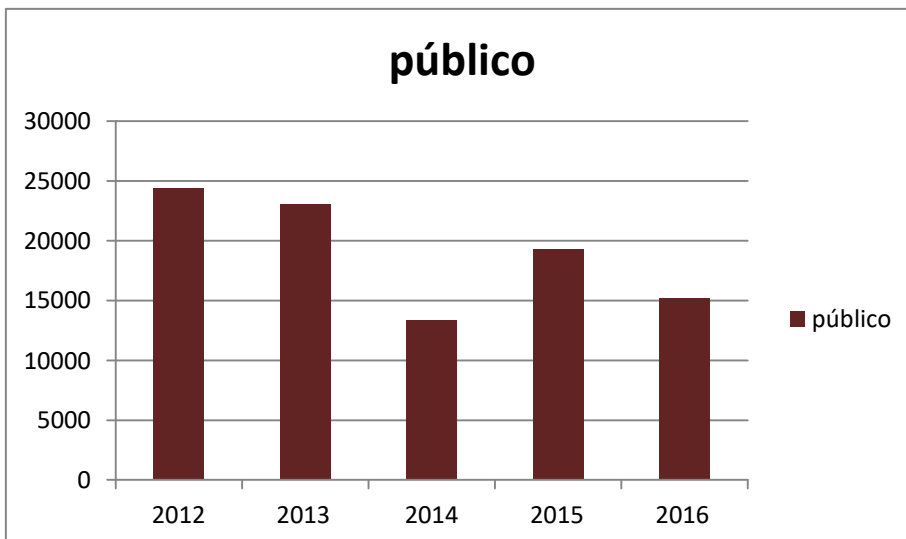
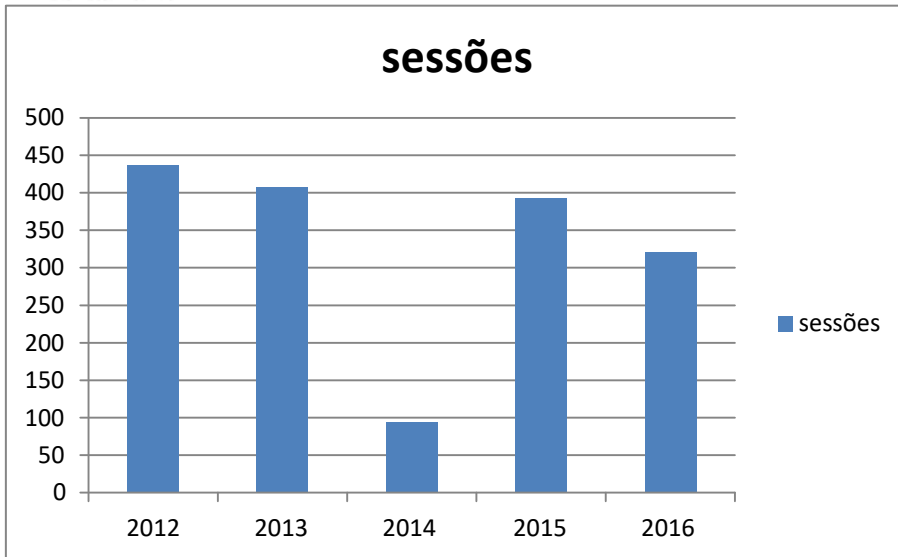
Atividades	Ano 2012		Ano 2013 (*)		Ano 2014		Ano 2015 (**)		Ano 2016 (novembro)	
	Sessões	Público	Sessões	Público	Sessões	Público	Sessões	Público	Sessões	Público
Apresentações: Espetáculos, Concertos e Sessões de Cinema	180	9349	224	17473	44	6694	226	15645	251	13593
Eventos (Vídeos, Workshops, Debates, Bate Papo, Palestras, Diálogos, Aulas, Cursos, Leituras Públicas, oficinas)	257	14769	182	5477	48	4.624	160	3506	67	1402
Outros	-	-	2	54	02	2.136	143	1.540 150	3	209
Total	437	24408	408	23004	94	13354	393	19301	321	15204

(*) I BIENAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA USP

Atividades	Sessões	Público
Espectáculos, conferências, workshops, mini cursos leitura cênica, A (p)arte da vez, encontros, Partilhas exibição de filmes e debate, rodas de espectadores	76	1639

() II BIENAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA USP**

Atividades	Sessões	Público
Espectáculos, Performances, Workshops, mesas redondas, debates, conferências, ações pedagógicas (rodas de espectadores e Escola de espectadores), exposições.	37	3.443



3.2. Produtos e serviços gerados, parcerias, interdisciplinaridade e outros.

PROJETOS – PROGRAMAS- PARCERIAS REALIZADOS 2016

- I. Projeto Circuito TUSP de Teatro
- II. Programa TUSP de Leituras Públicas
- III. Mostra Experimentos
- IV. Leituras Dramatizadas
- V. Encontros/Rodas de Conversa
- VI. Publicações/Lançamentos
- VII. Programa Aprender com Cultura e Extensão Universitária
- VIII. Programa Nascente
- IX. Semana de Recepção de Calouro
- X. Semana de Arte e Cultura
- XI. I II Encontro de Teatro Universitário das Universidades Públicas Paulistas – ETU
- XII. II Mostra Escola de Arte Dramática: processos, perspectivas. (Espetáculos)
- XIII. Mostra CAC Departamento de Artes Cênicas –ECA/USP (Espetáculos)
- XIV. Prefeitura de Bauru (Sessão espaço Antiga Ferroviária da cidade)
- XV. Espetáculos (Cias convidadas e Edital de ocupação)
- XVI. Centro Cultural – Prefeitura USP Bauru
- XVII. Centro Cultural USP de São Carlos
- XVIII. Seção de Atividades Culturais – Prefeitura de Ribeirão Preto
- XIX. Centro Universitário Maria Antonia
- XX. Ruínas Engenho dos Erasmos
- XXI. SP Escola de Teatro
- XXII. Mostra Internacional de Teatro
- XXIII. Hemispheric Institute of Performance and Politics

3.3 Impacto Social e interface com a sociedade

- As atividades dos Núcleos de experiência e apreciação teatral realizadas nos campi do interior e na capital são abertas às pessoas interessadas à formação em artes cênicas.
- As Leituras Públicas, Circuitos, Oficinas e atividades paralelas e todos os eventos pedagógicos realizados pelo órgão são abertos ao público com total gratuidade.
- Mantemos o site e as redes sociais do órgão atualizados e com informações para todos os públicos.

3.4 Envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos e especializados

- Atividades realizadas com a Escola de Arte Dramática -EAD/ECA/USP – envolvendo os professores(OADs) e alunos da Escola. (**II Mostra Escola de Arte Dramática: processos, perspectivas**)
- Atividades realizadas com a apresentação dos diferentes projetos dos docentes do Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP;
- Apoio aos lançamentos de obras de autoria de docentes da Escola de Comunicação e Artes.
- Convênios de cooperação acadêmica *Internacionais*.
- Atividades com a Graduação:
 - Recepção de Calouros;
 - Programa Aprender com Cultura e Extensão;
 - Programa Nascente;
 - ETU – II Encontro de Teatro Universitário das Universidades Públicas Paulistas;
 - Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP (Capital e interior);
 - Programa Tusp de Leituras;
 - Circulação dos trabalhos de conclusão das disciplinas de Direção (I,II e II) do Departamento de Artes Cênicas –ECA/USP,
 - Apoio à ida de alunos para festivais de teatro.
- Atividades de Pós-Graduação:
 - Mostra experimentos;
 - Apoio na publicação da "Revista Sala Preta" - publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) vinculado a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ;
 - Apoio na publicação do nº 6.1 da Revista *Aspas*, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) vinculado a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ;

Apoio na realização das disciplinas do Departamento de Artes Cênicas ECA/USP (Prof. Cibele Forjaz, Marcos Bulhões);
Simpósio Coralidades Urbanas :Artivismo e Performance;
Apoio as atividades do Laboratório de Práticas Performativas da ECA/USP;

- Atividades ao público especializado e público em geral (interno e externo à Universidade):
Apresentação de espetáculos teatrais , publicações, mostras , workshops e Bienal Internacional de Teatro.

3.5 RECURSOS UTILIZADOS POR ATIVIDADES E VIAGENS EM 2016

ATIVIDADES:

OFICINA JAN FERSLEV	CUSTEIO R\$
TOTAL	4.500,00

ENCONTRO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO – ETU PARCERIA USP/UNESP/UNICAMP	CUSTEIO R\$
TOTAL	10.900,00

CIRCUITO TUSP DE TEATRO Cia Teatro Documentário e Cia do Tijolo (mesas-redondas, oficinas e espetáculos) Duas edições nos Campi de Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos	CUSTEIO R\$
TOTAL	68.800,00

MOSTRA Escola de Artes Dramáticas (EAD-ECA-USP)	CUSTEIO R\$
TOTAL	347,00

RECEPÇÃO DE PROJETOS TEATRAIS (EDITAIS) Espectáculos .Dentro, ganhador do Nascente 2016, e Ladainhas	CUSTEIO R\$
TOTAL	6.205,00

LEITURAS PÚBLICAS - Ciclos XV e XVI Capital e interior	CUSTEIO R\$
TOTAL	7.200,00

PROGRAMAÇÕES CONVIDADAS Ano Brasil-Polônia, Cia dos Outros, Cia do Latão e Mundana Companhia Palestras, lançamentos de livros, mesas-redondas, oficinas e espetáculos	CUSTEIO R\$
TOTAL	104.904,00

OFICINA PROFA. DORIS DIFARNECIO/HEMISPHERIC INSTITUTE/NEW YORK UNIVERSITY	CUSTEIO R\$
TOTAL	4.500,00

NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA E APRECIÇÃO TEATRAL Campi do Interior e Capital	CUSTEIO R\$
TOTAL	13.781,00

PALESTRA - EDUARDO LUNA – SANTIAGO OFF/UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS-CHILE	CUSTEIO R\$
TOTAL	2.123,30

SIMPÓSIO CORALIDADES URBANAS: ARTIVISMO E PERFORMANCE Laboratório de Práticas Performativas da USP	CUSTEIO R\$
TOTAL	2.376,40

FESTIVAL FACE – PARCERIA DO TUSP BAURU E PREFEITURA DE BAURU	CUSTEIO R\$
TOTAL	2.820,00

NÚCLEO DE ARTES CÊNICAS – PARCERIA COM UNESP	CUSTEIO R\$
TOTAL	25.000,00

VIAGENS:

VIAGEM INTERNACIONAL – CHILE Prof. Ferdinando, Francisco Serpa e Maria Ceccato Festival Internacional de Teatro Universitario (parceria com UNAM) e Platea 16	CUSTEIO USP TOTAL R\$ 33.090,78
- Passagens aéreas	7.800,00
- Diárias	25.290,78
CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO Hospedagem Maria Cecatto e Ingressos	10.000,00

VIAGEM INTERNACIONAL – ISTAMBUL Prof. Ferdinando 3rd Turkish - Latin America And Caribbean Congress	CUSTEIO USP TOTAL R\$ 4.174,00
- Diárias	4.174,00
CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO Passagem Aérea e Duas Diárias	5.218,20

VIAGEM INTERNACIONAL – SUÉCIA E PORTUGAL Prof. Ferdinando e Prof. Beth Congresso IFTR 2016 e Colóquio Lançar Diálogos	CUSTEIO USP TOTAL R\$ 27.508,00
- Passagens aéreas	10.009,00
- Diárias	17,499,00
CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO 6 Diárias, Inscrições, Almoços em Estocolmo, Hospedagem em Porto	6.500,00

VIAGEM INTERNACIONAL – ESPANHA Prof. Ferdinando FiraTàrrega 2016 e 28ª Edición Del Mercat Viva de Vic	CUSTEIO USP TOTAL R\$ 10.013,48
- Passagens aéreas	5.636,91
- Diárias	4.376,57
CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO 8 diárias, transfer para Tàrrega, ingressos para 33 espetáculos	8.345,80

VIAGEM INTERNACIONAL – HOLANDA Prof. Beth Simpósio Dramaturgies of Cultural Translation	CUSTEIO USP TOTAL R\$ 870,00
- Diárias	870,00
CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO Passagem Aérea e 6 Diárias	8.160,00

VIAGEM NACIONAL – BRASÍLIA PROF. FERDINANDO Festival De Teatro Cena Contemporânea	CUSTEIO USP TOTAL R\$ 1766,25
- Diárias	1766,25
CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO Passagem Aérea e Ingresso	2.000,00

4. PLANOS E METAS

Para 2017 o Teatro da USP, além de manter suas atividades fixas, planeja realizar a **Internacionalização das atividades acadêmicas em Cultura e Extensão.**

O órgão tem como meta a realização das atividades durante o período de 05 de janeiro de 2016 a 20 de dezembro de 2017.

Os objetivos a serem alcançados com a realização da internacionalização das atividades acadêmicas em Cultura e Extensão serão:

1) Realizar a III Bienal Internacional de Teatro da USP, em dezembro de 2017, racionalizando o uso de recursos financeiros, técnicos e humanos disponíveis e garantindo que o evento seja realizado com o melhor custo-benefício.

2) Aumentar a participação de alunos de graduação e pós-graduação da USP na III Bienal Internacional de Teatro da USP:

2.1 - Realizar a II Mostra de Alunos de Atuação da ECA-USP, parte da programação da Bienal.

2.1 - Promover encontros específicos para a comunidade discente da USP com as companhias, artistas e professores estrangeiros presentes na III Bienal, bem como envolver os alunos na preparação e na produção dessas atividades.

3) Celebrar novo Convênio de Cooperação Acadêmica e Cultural entre a USP, a Universidade Nacional Autônoma do México e a Universidade de Buenos Aires, em consonância com o Acordo de Cooperação Acadêmica USP-UNAM-UBA e dando continuidade e ampliando as ações desenvolvidas no Convênio Cooperação Acadêmica e Cultural anteriormente celebrando entre a PRCEU/USP e a Coordinación de Difusión Cultural da UNAM.

3.1 - De acordo com reuniões já realizadas com o Prof. Dr. Jorge Dubatti, da UBA, e o Lic. Mario Espinosa, da UNAM, fomentar o caráter acadêmico das atividades do novo convênio.

4) Fomentar o intercâmbio de alunos de Artes Cênicas e Arte Dramática da USP com a UNAM e a UBA.

4.1 - Re-editar o intercâmbio de alunos realizado em 2013, ampliando-o para a UBA.

4.2 - Realizar viagens de apresentações artísticas de alunos dos cursos de graduação em Artes Cênicas e no curso técnico em Arte Dramática.

4.3 - Recepcionar a produção artística de alunos da UNAM e da UBA.

4.4 - Promover o intercâmbio de pesquisadores (IC, ME, DO, DD) entre as universidades envolvidas.

5) Sediar, em parceria com o Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP, o congresso anual da Federação Internacional de Pesquisa em Teatro (IFTR, International Federation of Theater Research, em junho de 2017.

6) Associar-se a organizações e redes internacionais de prática artística sustentável e solidária.

6.1 - Promover, no âmbito do Teatro da USP, as práticas de sustentabilidade preconizadas pelo LOD Musiektheater, da Bélgica.

6.2 - Preparar-se para a inclusão do Teatro da USP na rede Greentrack, visando o aprimoramento da produção teatral com base em princípios de sustentabilidade que garantam o menor prejuízo ambiental.

5. PROGRAMAS E PROJETOS

5.1 Estágios e Bolsas

Edital 2015/2016

Capital

Projeto: 11004 Aprender com Cultura e Extensão no teatro da USP: Maria Antonia

Bolsistas:

Pedro Luan Balle Silva

Thiago Pereira Vieira

São Carlos

Projeto: 11008 Aprender com Cultura e Extensão no teatro da USP: São Carlos

Bolsistas:

Flavio Augusto dos Santos Pontes

Vicente Silva Mattos

Ribeirão Preto

Projeto: 11015 Aprender com Cultura e Extensão no teatro da USP: Ribeirão Preto

Bolsistas:

Julia de Souza L. de Siqueira

Rayana Ribeiro de Oliveira

Piracicaba

Projeto: 11003 Aprender com Cultura e Extensão no teatro da USP: Piracicaba

Bolsistas:

Laura Rydlewski

Gabriel Valério R. Salles

▪ **Estágio USP**

O Teatro da USP, tendo em vista a especificidade de suas atividades, conta com a parceria de estagiários de diferentes áreas de conhecimento para alcançar a melhor qualidade na realização de seus projetos:

Parceiros:

Juliana Oliveira Sorzan

(Curso Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP)

William Santana Santos

(Ciências Sociais-FFLCH USP)

6. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017 (atividades fixas)

O TUSP tem por missão fomentar a afirmação do teatro como área de conhecimento, juntando a discussão de ponta e a prática artística de excelência por meio da implantação e desenvolvimento de projetos da área teatral que integrem e permitam o diálogo entre a Universidade, a comunidade universitária e a sociedade como um todo.

A execução deste papel prevê a realização de diversos projetos, pontuais ou contínuos, dos quais destacam-se:

PROJETO: CIRCUITO TUSP DE TEATRO

Programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos *campi* da USP de Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto, e São, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado, como Teatros Municipais e Seções de Atividades Culturais dos campi da USP, oferecendo formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo.

PROJETO: SEMANA DE CALOUROS – MOSTRA TENNESSEE WILLIAMS

Em agosto de 2016, a sede do TUSP na capital recebeu a **Mostra CAC Tennessee Williams**, que reuniu montagens de peças curtas do dramaturgo estadunidense feitas por alunos do curso de artes cênicas da USP (CAC-ECA-USP), investigando a atualidade do universo de Tennessee Williams a partir da visão de cinco grupos.

Em 2017, como parte da semana de recepção aos calouros, a Mostra faz uma passagem pelos campi da USP no interior onde o TUSP marca presença, passando por São Carlos, Bauru, Piracicaba e, por fim, Ribeirão Preto.

A atividade se insere em um período de estudo em torno da obra de Tennessee Williams, que em 2016 foi tema do Programa TUSP de Leituras Públicas (Ciclo XIII: Tennessee Williams em um Ato), em que o TUSP traçou um panorama das peças curtas do dramaturgo. O tema da opressão – seja ela sexual, racial ou social –, marcada por forte teor autobiográfico e grande sensibilidade na construção de suas personagens, é uma constante em toda a sua obra.

Ao mesmo tempo, ao se inserir neste momento de recepção dos novos estudantes, o Teatro da USP uma vez mais reafirma sua missão de compartilhar com a comunidade universitária e externa a pesquisa em teatro desenvolvida por estudantes e professores em âmbito universitário.

PROJETO: RECEPÇÃO DE PROJETOS TEATRAIS

Projeto que objetiva a concessão do Espaço Cênico do TUSP – Teatro da USP para um ou mais espetáculos produzidos por Companhias, Grupos ou Coletivos profissionais, escolhidos por meio de uma comissão formada por representantes do Tusp e profissionais da área. Os editais de ocupação eventualmente podem especificar um perfil, de acordo com as ações desenvolvidas pelo TUSP naquele momento ou o interesse em tencionar um determinado tipo de produção cênica.

PROJETO: LEITURAS PÚBLICAS

O Programa de Leituras Públicas propõe, a cada ciclo semestral, o dizer de peças de autores eminentes do teatro ocidental e faz parte dos Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP, com mediação dos Orientadores de Arte Dramática.

As peças são lidas pela área artística do TUSP, por artistas em formação, atores convidados e pelo público presente.

PROJETO: “NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA E APRECIÇÃO TEATRAL” ATIVIDADES NOS CAMPUS DO INTERIORE E CAPITAL

Aulas semanais de teatro disponibilizadas a comunidade USP (estudantes, funcionários e docentes da USP) e comunidade externa, tratando de aspectos práticos e teóricos do fazer teatral, sob a coordenação dos orientadores de arte dramática. Os encontros acontecem em melhor horário e dia a cada campus, com planejamento relacionado com a formação, experiência e interesses de cada orientador de arte dramática.

Propõe-se que ao final do semestre aconteça um encontro de núcleos de teatro do TUSP no TUSP – SP.

PROJETO: IV ETU: ENCONTRO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO

O ETU é uma ação organizada pelos estudantes das três Universidades Públicas de São Paulo (USP, UNESP e UNICAMP) com formação em Artes Cênicas e visa tensionar a produção e o pensamento pedagógico através de um encontro de apresentações de trabalhos, mesas e trocas artísticas. Como órgão da PRCEU o TUSP apoia a ação no campo logístico, orientando estruturalmente os editais de inscrição, a divulgação e o fechamento da programação, bem como auxiliando em transporte, alimentação e hospedagem em parceria com as Escolas envolvidas.

PROJETO: PROGRAMAÇÕES CONVIDADAS

As programações convidadas consistem em espetáculos, mostras ou outras ações de excelência nas Artes Cênicas recebidas pelo TUSP com a cessão de seu espaço cênico. A autonomia em pensar as programações convidadas garante o equilíbrio das ações do TUSP ao longo do ano, possibilitando unir excelência artística e liberdade de experimentação (no que diz respeito à proposições ligadas a grupos universitários e de recém egressos).

PROJETO: NAC – NÚCLEO DE ARTES CÊNICAS

Parceria com a UNESP e o NAC- Núcleo de Artes Cênicas, coordenado por Lee Taylor, será um espaço de investigação teatral, que oferecerá gratuitamente curso de atuação teatral tendo em vista questionamentos de paradigmas vigentes tanto da linguagem cênica quanto das práticas humanas do nosso tempo.

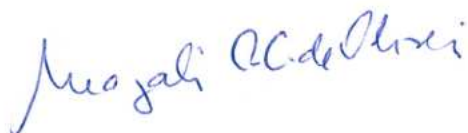
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o órgão cumpriu plenamente a sua missão e seu plano de metas no ano de 2016, tendo obtido um significativo público interno e externo a Universidade.

FOLHA DE INFORMAÇÃO

O Conselho Deliberativo do Teatro da USP-TUSP em sua 21ª sessão ordinária, realizada em 12/04/17, deliberou o Relatório de Atividades do Tusp de 2016.

São Paulo, 12 de abril de 2017.



Magali C.C. de Oliveira
Assistente de Direção